O "O ESTADO", AO ENSEJO DE PASSAGEM DE ANO BOM, ASSOCIA-SE AOS FESTEJOS, E A QUANTOS, ANUNCIANTES, LEITORES, ASSINANTES E COLABORADORES, EMPRESTARAM SEU CONCURSO PARA O MESMO, FORMULA OS MELHORES VOTOS DE FELICIDADES E PROSPERIDADES PARA O ANO NOVO QUE SE INICIA.

Assassinados Mais Quatro Elementos Pessedistas no Alto Sertão Potiguar

CENAS DE BANDITISMO POLÍTICO EM VÁRIOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE — GRAVE CONFLITO EM A LEXANDRIA — TÍPICA PROVOCAÇÃO UDENISTA — SITUAÇÃO GRAVE

NATAL, 28 (V.A.) — Continúa tensa a situação em alguns municipios do Estado, registrando-se diariamente graves conflitos por motivos politicos.

Hoje, no municipio de Alexandria, alto sertão potiguar, foram assassinados quatro elementos pertencentes ao PSD, sendo três deles membros da conhecida familia José Lucio, uma das mais ricas do Estado.

Faltam, ainda, maiores detalhes dos trágicos acontecimentos verificados em Alexandria.

Sexta-feira última na localidade de Campo Redondo, quando pessedistas realizavam um comicio de carater politico, verificou-se um cerrado e violento tiroteio com elementos da comitiva do governador Dinarte Mariz, que minutos antes ali tambem falara, e que se fazia acompanhar de todo o seu secretariado.

Em consequência, sairam feridos os srs. Vivaldo Galvão, Crisseldo Ferreira, Lauro Silva e José Candido Sales. Campo Redondo vive, até hoje, um clima de insegurança, tendo seguido apressadamente, para aquela região uma companhia da Policia Estadual armada de metralhadora.

Adiantam as informações precedentes de Campo Redondo que a policia do governador Dinarte Mariz efetuou prisões em massa de elementos da oposição.

O tiroteio verificou-se em virtude das violencias com que elementos udenistas tentaram acabar o comício dos pessedistas.

José Candido e Vivaldo foram transportados para Natal, onde se acham hospitalizados depois de submetidos a delicada operação. O estado de saúde de ambos inspira cuidados.

O jornalista Romildo Gurgel, que assistiu aos graves acontecimentos de Campo Redondo, abordado pela reportagem, fêz o seguinte relato:

— O governador Dinarte Mariz fêz o seu comicio e quando chegamos a Campo Redondo começamos o nosso, em meio de grande entusiasmo. Observei que de vez em quanto, aproximava-se do local onde estavamos, um caminhão lotado com a Ala-Moça da UDN, aos gritos e vivas numa provocação aberta aos nossos correligionários. Mais tarde nas proximidades do Mercado Publico observei que um veículo repleto de moças da UDN passava a poucos metros do caminhão que servia de palanque aos oradores do PSD, cortando ao meio a assistencia. Quando Theodorico Bezerra falava, voltaram os caminhões (agora eram dois) para perturbar o nosso comício, e o próprio Theodorico aconselhou o povo a abrir caminho a fim de evitar qualquer conflito. Em seguida, fui á tribuna para encerrar o "meeting". Falei ao povo durante uns dez minutos. Já estava concluindo minha oração quando um dos caminhões da UDN deu marcha para atravessar a multidão. Vi quando um homem alto, magro, investia contra o chefe pessedista local, José da Luz com uma enorme peixera. O tumulto foi enorme. Soaram varios tiros. Mulheres desmaiavam Moças e crianças corriam para as lojas e residências. De cima do palanque assisti atônito aquelas cenas indescritiveis de terrorismo. Tentei imediatamente prosseguir o comício, mas o motor do amplificador estava desligado. Chegou a Policia depois de tudo ocorrer. O delegado estava à frente, com os soldados colocando bala na agulha dos fuzis, à vista daquela gente apavorada aumentava o panico. Surgiram ainda, incidentes isolados, e afinal tudo serenou. Foi logo preso um pessedista e dizem que outros teriam tido a mesma sorte, apontados como responsaveis pelo sangue derramado. Ninguém da UDN foi preso, a começar pelos notoristas dos caminhões da provocação.

LÁ FOI A BOLSA COM MAIS DE CEM MIL CRUZEIROS

A senhorita Técla Volpatio ia viajar, ontem para Tubarão. Para tanto, foi em companhia de sua irmã, comprar a passagem, contratando um carregador que levou a mala para a respetiva Agência.

Tendo que fazer na Cida-

(Cont. na 11.ª pág.)

"O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 132237

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DO MINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — Cr$ 2,00 — FLORIANOPOLIS, 29 DE DEZEMBRO DE 1957

Exercício de atividades remuneradas no país por nacionais e estrangeiros

VETADO O DISPOSITIVO QUE ABOLIA AS CARTEIRAS MODELOS 19 E 20

Dispondo sôbre as condições para admissão de nacionais e estrangeiros ao exercicio de atividade remunerada no país — de que trata o projeto de Lei da Câmara n. 382, de 1955 — o presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, estabelecendo, entre outras determinações, que todo brasileiro admitido a exercer emprêgo ou atividade remunerada, Quando não possua carteira profissional, deverá apresentar ao empregador qualquer dos seguintes documentos de identidade: carteira de identidade, expedida por autoridade policial, certificado de reservista, título de eleitor ou certidão de idade.

Quanto ao estrangeiro residente em caráter permanente no território nacional e que seja titular de passaporte do qual conste carimbo e assinatura de autoridade imigratória que prove a sua entrada regular no país, pode ser admitido ao empregador, enquanto não obtiver a carteira profissional do trabalho.

O brasileiro ou estrangeiro empregado que não possua carteira profissional — reza ainda a lei do Congresso Nacional ontem sancionado pelo chefe do Govêrno — deve obtê-la da repartição competente, no prazo improrrogável de 90 dias, a contar da data de sua admissão ao serviço.

A concessão da carteira profissional estabelecida na Consolidação das Leis do Trabalho, não dependerá da prova da prestação de serviço militar e ao ser admitido ao trabalho o brasileiro ou o estrangeiro que não possua o documento em aprêço, receberá do empregador, no ato de sua admissão, um documento por êle assinado, no qual figure pelo menos, a natureza do emprêgo e salário respectivos.

Uma segunda via do documento fornecida ao empregado, nas condições acima, será pelo patrão, remetida à Delegacia Regional do Trabalho, da região onde ocorrer o ato, a fim de acautelar os interêsses das partes.

Finalmente, estabelece a nova lei que a comprovação por parte da autoridade, da admissão ao emprêgo, sem o fornecimento, pelo empregador ao empregado, do documento comprovador do ato, e, também, da sua não remessa à Delegacia do Trabalho da Região onde se efetiva o contrato de trabalho, origina as mesmas e iguais penas, em que incidem os empregados que admitem ao seu serviço, pessoa que não seja portadora de carteira profissional.

Os artigos 5.o e 6.o da lei em referência foram vetados pelo presidente da República, que, em sua mensagem ao Congresso Nacional, considerou-os contrários aos interêsses nacionais.

A abolição dos registros especiais de estrangeiros nas repartições policiais, bem como a expedição das carteiras modelos 19 e 20 — de que tratam os arts. 5. e 6.o referidos — apresentam medidas inconvenientes à Administração Pública, pois que nulificaria o contrôle das atividades de fiscalização exercidas pelos Serviços de Registro de Estrangeiros, atribuições essas cuja supressão se apresenta, sobremodo, desaconselhável.

Em sua mensagem, o sr. Juscelino Kubitschek aponta a relação obrigatória existente entre o fornecimento das carteiras para estrangeiros e os serviços de contrôle — mencionando alguns dos mais importantes — e, por fim, conclui declarando que nas condições dos arts. 5.o e 6.o do Projeto n. 382, tornar-se-ia impraticável uma fiscalização rigorosa, se os estrangeiros, uma vez desembarcados em nosso país, ficassem desobrigados de qualquer contacto com as autoridades.

Finalmente, do exposto — diz, ainda, a mensagem — sòmente após uma revisão da legislação que rege a matéria, no sentido de ser adaptada à realidade brasileira, poderão ser abolidos os registros especiais de estrangeiros e as carteiras modelos 19 e 20.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Rio, 28 (V.A.) — Foi empossada ontem no "Petit Trianon" a nova diretoria da Academia Brasileira de Letras, em sessão especial que contou com o comparecimento de diversas figuras da sociedade e do mundo de letras inclusive do deputado Afonso Arinos de Melo Franco um dos provaveis concorrentes à vaga deixada por José Lins do Rego. Ao assumir a presidencia daquela casa o sr. Elmano Cardim proferiu longo discurso.

"O ESTADO"

A fim de propiciar uns dias de descanso ao corpo Redatorial e ao pessoal de nossas oficinas, resolveu a Direção do jornal, não circular nos dias 31 - 1.o e 2, voltando a fazê-lo sòmente na próxima sexta-feira dia 3, com o que fazemos cientes nossos leitores, assinantes e anunciantes, a todos desejando votos de perenes felicidades para o ano que se inicia.

E'co das Festas Natalinas

O NATAL DAS CRIANÇAS INTERNADAS NO HOSPITAL DE CARIDADE E DOS ENFERMOS DO PAVILHÃO DONA JOSEFINA BOITEUX

Conforme vem acontecendo há quasi uma vintena de anos, as inocentes crianchinhas internadas na Enfermaria de nosso Hospital de Caridade, bem como os enfermos do Pavilhão de Tuberculosos anexo àquela santa casa, tiveram na tarde da véspera de Natal, a já tradicional festa comemorativa do nascimento de Jesus, promovida por um grupo de beneméritas senhoras de nossa sociedade, à cuja frente encontra-se sempre a abnegada e infatigável, quão caridosa Dona Bastilha Bosco Mendoza. Compõem o benemérito grupo, as senhoras Marina Videira, Aninha Melo e Altair Barbosa, cujos valiosos préstimos, muito concorreram para o êxito da festa.

A iniciativa do Natal desses pobres enfermos de nosso Hospital, coube à saudosa e pranteada senhorita Noelí Mendoza, roubada prematuramente à vida, em plena e radiante primavera. Com o prematuro falecimento da bondosa Noeli sua estimada genitora, Dona Bastilha Bosco Mendoza, tomou a si a responsabilidade de continuar tão benemérita e meritoria providencia, dando à piedosa obra, maior desenvolvimento, contando para tal fim com a cooperação de senhoras, como ela, possuidoras de coração magnanimo.

Hoje o Natal das crianças do Hospital e do Pavilhão dos Tuberculosos, é um acontecimento de grande repercussão, dado o vulto que ano a ano vai tomando. Basta dizer que auxilios expontaneos, vindos de toda a parte, surgem durante o ano, podendo assim, as promotoras da festa, reunir recursos dignos de apreço. Temos sobretudo, os exemplos dados por nossa representação federal na Câmara e no Senado, que remete sempre, com antecipação donativos para o referido Natal, e pelo Dr. Francisco Benjamim Gallotti, que nunca falta com o seu valioso auxilio.

Graças à ajuda de pessôas generosas, do comércio, da indústria, funcionários públicos, militares, de exmas. familias, e de muitos que o fazem anonimamente, os referidos enfermos têm sempre pelo Natal de Jesus, mesa farta de doces, frutas e artigos adequados ao grande dia, e as criancinhas, guloseimas e brinquedos e roupas, sem excluirmos o que sôbra e lhes proporciona alimentação apreciável, por alguns dias, como leite em pó, leite Ninho e condensado, presenteados em regular quantidade, o que muito lhe é agradável.

A festinha das crianças teve início as 16 horas, achando-se presentes o digno Provedor interino Sr. José Tolentino de Souza membros da Mesa Administrativa da Irmandade e do Hospital, Irmãs de Caridade, funcionários do estabelecimento e muitas exmas. familias.

Penetrando no salão, onde se encontravam a mesa de Natal com muitos presentes de brinquedos e guloseimas, e ao lado, o presépio e a árvore simbólica, entoaram as crianças o belissimo hino "Noite Feliz", com acompanhamento musical pelo trio Surdina, sob a competente direção do Sr. Noé Mendoza.

Depois, diversas crianças recitaram breves poesias, alusivas ao Natal, e em seguida, saborearam do que ali se encontrava e ganharam lindos presentes, formando alegre e festiva algazarra, alegria comunicativa que comoveu a todos os presentes.

Terminada a festa do Natal das crianças, realizou-se a dos internados no Pavilhão dos Tuberculosos Dona Josefina Vincent Boiteux. Foi uma festa deveras impressionante, pois comovêra a muitos dos enfermos. Ao canto do hino "Noites Feliz" com acompanhamento do trio melódico, algumas das internadas lacrimejaram, sendo preciso que logo se fizesse ouvir música alegre.

Nas mesas, tanto na secção feminina como na masculina, havia fartura de doces, gazoza, guaraná, artigos de Natal, etc.

Indizivel era o contentamento em todos os semblantes. Ao início da refeição, um dos internados disse eloquentes e sinceras palavras de agradecimentos aos promotores da festa e à Provedoria e Irmãs de Caridade, sendo as suas palavras muito aplaudidas por todos.

Foi uma festa comovedora que os corações generosos das piedosas senhoras acima referidas, levaram a efeito, na véspera de Natal, em o nosso Hospital de Caridade, e que se vem repetindo todos os anos.

Oxalá, festas como estas, sejam levadas a efeito em os demais estabelecimentos de Caridade, promovidas por senhoras de nossa Sociedade, a exemplo do que faz Dona Bastilha Bosco e suas dignas companheiras dessa admirável cruzada do Bem, pelo amor do próximo e piedade pelos sofrimentos alheios, tal como pregava o divino Jesus, ao fazer da Caridade a bandeira de sua pregação, e dos seus edificantes exemplos.

AVISO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

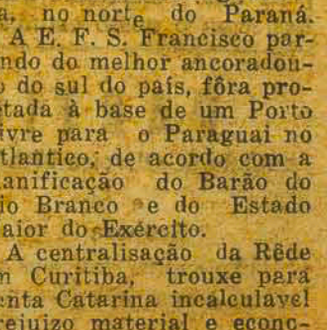
Tem a grata satisfação de comunicar aos seus clientes e às classes produtoras que, atendendo a solicitação da Associação Comercial e com o propósito de melhor atender ao público, a partir do dia três de janeiro de 1958, adotará o seguinte horário:

De 2.ª a 6.ª feira: das 8 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

João Batista de Araujo — Contador

Gilson de Barros Magalhães — Gerente

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE



LORD HOTEL

CURITIBA - Paraná

Diária Solteiro desde - 150,00

Diária Casal desde - 250,00

Com Café da Manhã

PRAÇA TIRADENTES

End. Telegr: "Lord Hotel" — Tel.: 2904

Geofagia, etc.

O que é mal começado é mal acabado. A história vem de longe.

Quando nos ultimos dias da Monarquia o engenheiro João Teixeira Soares e outros, obtiveram concessão para construir a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, hoje de nome trocado — concessão revalidada pela Republica, por Decreto firmado por Deodoro — nela havia uma clausula sobre terras, cedendo quinze quilometros das ditas, de cada lado da linha, onde as houvesse devolutas para efeito de colonização.

A medida que a construção avançou sertão a dentro, onde só indios havia ou caboclos estraviados, a Companhia Construtora (Consorcio Farquardt, de capitais francêses, canadenses e americanos, cana sua secção especialisada: "Development — Colonisation", foi dividendo e vendendo os recpectivos lotes. Nada de especifico havia no Decreto de Concessão, sobre abertura de ruas e estradas dos futuros nucleos populacionais.

Por isso, muito de **industria, geofasicamente,** foram os quadros das Estações traçadas com ruas para **marcha a dois de fundo** e estradas para **coluna por quatro.**

A ordem era minguar dum lado para sobrar do outro.

Ninguem fiscalisava. Para que? Quem atrás vier que feche a porta.

O traçado ferroviário, pago por quilometragem, com garantia de taxa ouro, era o que ainda hoje se vê entre Itararé-Ponta Grossa: — curvas **inacreditaveis,** como diz o caboclo, em campo aberto, percorrendo as cochilhas para depois de varios quilometros retornar, quasi fechando o circuito, como enorme Sucuri de aço a se contorcer por sobre os Campos Gerais!!?

Nenhum corte; nenhum aterro para encurtar distancias. O **slogan** era: — **"Máximo de trilhos, nada de cortes!**

Em miúdos: — Venha a nós, ao vosso Reino nada!

A S. Paulo-Rio Grande, de inicio, estabeleceu o Escritorio Central e Oficinas em Ponta Grossa, mas por haver tomado a si o arrendamento da deficitaria Estrada de Ferro Paraná-Paranaguá-Antonina-Curitiba-Ponta Grossa-Rio Negro) transferio a Administração para Curitiba, embóra lá não tivesse um palmo de construção. Da barganha — que o foi! — surgiram ligações intimas entre o Governo do Paraná. Desde então fez-se sentir na Rêde a preponderancia paranaense, através das facilidades governamentais; do funcionalismo quasi exclusivo do Paraná e do Departamento Juridico, sob a chefia do conhecido causidico Dr. Marcelino Nogueira.

Na época, o Consorcio já havia absorvido a E. F. São Francisco-Assunção do Paraguai, interrompida em Porto União por influencia paranaense, embóra com trechos concluidos e contratados pelo proprio Consorcio, que tinha prazo certo para atacar os trabalhos. Ao Paraná — por onde devia correr a linha dali em diante, até a fronteira paraguaia — não interessava a construção que, por fórma, subordinaria o sudoeste do Estado ao porto de S. Francisco. Por isso, pressionou o Consorcio para, com razões engendradas, pedir prorrogação do reinício das obras. E, de prorrogação em prorrogação caducou o contrato que, por manejos politicos, nunca mais foi renovado.

O Estado de S. Paulo, que através dos trilhos de Sorocabana, ambicionava sugar o Paraguai para o porto de Santos, não obstante os seus 2.200 quilometros de distancia, contra 1.200 de S. Francisco-Assunção, interveio com o seu poder politico para sustar de vês o prosseguimento das obras. E sustou. O Consorcio, por compensação dos ajustes, recebeu a construção do Ramal de Jaguariaiva, no norte do Paraná.

A E. F. S. Francisco partindo do melhor ancoradouro do sul do país, fôra projetada à base de um Porto Livre para o Paraguai no Atlantico, de acordo com a planificação do Barão do Rio Branco e do Estado Maior do Exército.

A centralisação da Rêde em Curitiba, trouxe para Santa Catarina incalculavel prejuizo material e economico.

Con. na 3.º página

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Sociais

ANIVERSARIOS SARA REGINA

Sara Regina fez anos ontem

A menina-moça, filhinha de D. Odete Ramalho, alta funcionária da Diretoria dos Correios dêste Estado e do radialista Hélio K. Silva, ofereceu ontem, em sua residencia, às suas numerosas amiguinhas e colegas, uma alegre festinha, tendo as suas convidadas sido cumuladas de gentilezas pelo casal Dr. Osvaldo R. Cabral — D. Olivia Ramalho Cabral, de quem é sobrinha, afilhada e extremosa pupila.

À aniversariante, os nossos parabens e votos de muitas felicidades.

— :0: —

MENINO ARMANDO HENRIQUE CARDOSO

Transcorre hoje, o aniversário natalício do interessante menino Armando Henrique Cardoso, filho dileto do sr. Carlos Alberto Cardoso, funcionário deste jornal e de sua exma. espôsa d. Maria B. Viana de Cardoso. O aniversariante que já conta com largo círculo de amiguinhos, oferecerá na residência de seus genitores uma lauta mesa de doces e guaranás.

Ao Armando e seus dignos genitores, as felicitações de O ESTADO.

FAZEM ANOS HOJE

— sr. Celso Orlandino Lopes

— sr. Dalmiro Duarte Silva

— sr. Milton Moura Lima

— sr. Hilton Gouvea Lins

— Vva. Etelvina Bittencourt

— srta. Elusa Costa

— sr. Alcir Gonçalves Pereira

— srta. Maria Eugenia Pierre

— sra. Iracema S. Santos

— sr. João Silveira

— srta. Riza Sams Palm.

— :0: —

Acontecimento Social

Eulace CABRAL - JUNKES

Acontecimento social de relevancia constituirá o enlace matrimonial, hoje, às 17 horas, civil e religiosamente, da prendada e graciosa srta. Terezinha Junkes e de sua exma. espôsa dna. Bertolina Junkes, com o nosso estimado amigo sr. Evilásio Cabral, filho do sr. Antonio Elpo e de sua exma. espôsa dna. Imaculada Elpo.

O ato civil e religioso serão testemunhados, por parte da noiva, pelos srs. Arno Krepske e exma. sra. Inez Krepske e sr. Henrique Ketker e exma snra Noemia Ketker e por parte do noivo pelos srs. Aldo Linhares e exma snra Olinlina Elpo Linhares e sr. João dos Anjos e exma. snra Wanda Elpo dos Anjos.

A solenidade religiosa, na Matriz de Nossa Senhora de Fátima e Sta. Terezinha, no vizinho sub-distrito do Estreito, será celebrada pelo Pde Nestor José Junkes, salesiano de B. Bosco, ordenado em São Paulo no dia 8 do corrente e que cantará a sua primeira Missa às 18 horas. Filho do nosso conterrâneo sr. José Luiz Junkes, e irmão da noiva, após a missa dará o neo-sacerdote a Benção Papal e logo, a seguir haverá o beija-mão com a entrega de uma significava lembrança de Ordenação.

Estará presente seu irmão Padre Ivo, Vice-Reitor do Seminario de Ascurra, em Indaial, neste Estado, o saudará o neo-sacerdote o Revmo Pde Alvino Braun, S.J.

— :0: —

Dr. DAVID DA LUZ FONTES

É-nos grato noticiar na data de hoje, o transcurso do aniversário natalício do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. dr. David da Luz Fontes, engenheiro, e pessoa muitissima relacionada em os nossos meios sociais e culturais.

As muitas homenagens de que será alvo, juntamos as de O ESTADO com votos de felicidades.

— :0: —

Srta. HELENA DA SILVA HOESCHL

Transcorre na data de hoje, o aniversário natalício da encantadora srta. Helena da Silva Hoeschl, filha dileta do sr. Des. Arno Pedro Hoeschl e de sua exma. espôsa d. Hilda da Silva Hoeschl, de nossa sociedade.

A aniversariante, que é brilhante aluna do Curso Normal do nosso Instituto de Educação, na oportunidade de tão grata efeméride, oferecerá às suas inúmeras amiguinhas e admiradores, uma lauta mesa de finos doces e guaranás, na residência de seus genitores.

As muitas homenagens de que será alvo, juntamos as nossas com votos de perenes felicidades.

— :0: —

FARÃO ANOS AMANHÃ

— sr. Arnóbio José Glavam

— srta. Maria Zenaide Santiago

— sr. Jorge Fontes

— Srta. Evangelia Morais Savas

— sra. Dilma Vilela da Luz

— Srta. Léa Lacerda

— dr. Nicolau Glavam de Oliveira

— sra. Helena da Silva Hoeschl

— dr. Antonio Romeu Moreira

— sr. Ari Ramos de Castro

— sr. dr. Orlando Borges Schroeder.

— :0: —

Manoelito de Ornellas

(Cont. da 12.ª pág.)

uma Instituição como aquela, é assinalar uma vitória da cultura riograndense.

Tasso Corrêa programou, com os professores que integram a Congregação do IBA, a realização do 1.º Congresso Brasileiro de Arte e, juntamente, o 1.º Salão Panamericano de Artes Plasticas. Duas iniciativas de grandes proporções.

Representei a Comissão organizadora de ambos certames em Santa Catarina e daqui irá, em Abril do ano próximo, uma ilustre delegação que representará a terra barriga-verde.

Essa Delegação, junto da qual estarei em Porto Alegre será presidida pelo Governador Jorge Lacerda, a quem, ontem, entreguei, em Palácio, o convite oficial.

Pode ficar certo o prezado colega, que Porto Alegre marcará um momento culminante de sua vida intelectual, congregando, em seu meio, expoentes das artes e da literatura das tres Américas.

Perguntamos ao Prof. Manoelito de Ornellas quando regressará à sua terra e ele nos respondeu:

— "Vou passar o mês de Janeiro à beira mar, em Camboriú. E, sem duvida, até 2 de Fevereiro terei partido diretamente, de Itajaí, para meus "pagos", não sem levar no coração uma saudade enorme desta terra e de seu povo, que me prenderam pela beleza paisagistica e pela nobresa de suas virtudes.

Quero pedir-lhe um favor.

— Pode, Professor Manoelito de Ornellas, usar de nossas colunas, para suas palavras de despedida...

— "Quero justamente pedir-lhe que registre em seu jornal que foi tão amavel comigo, meus agradecimentos à sociedade barriga-verde por todas as distinções que me dispensou e cativaram. Diga a todos que não me foi possível levar a cada um dos inumeros amigos que me cercaram e prestigiaram. O abraço de despedida. Que o faço, por este meio. Que em Porto Alegre serei um apaixonado propagandista de Florianópolis. Que ali estarei, sempre solícito, a atender aos apelos deste povo.

A todos, meu abraço e a certeza de que jamais os esquecerei".

O Prof. Manoelito de Ornellas virá, de Camboriú a Florianópolis dia 16, a fim de receber, em solenidade pública, a "Medalha do Pacificador", que ainda não lhe poude ser entregue, à espera de uma data comemorativa, como exige o Regulamento do Exército.

Wanderley Lemos

Regista a data de hoje, o aniversário natalício do nosso colega de trabalho jovem Wanderley Lemos, filho do sr. Waldemar Lemos e de sua exma. espôsa d. Maria Lemos, elementos de nossa sociedade.

O aniversariante, que conta em nosso meio sólidas amizades será muito cumprimentado por seus amigos e admiradores. O ESTADO, associando-se às homenagens de que será alvo, formula votos de felicidades.

MISSA DE 7.º DIA
SR. LAURO COSTA

A família de Lauro Costa, ainda consternada com o seu falecimento, vem, por este meio, agradecer a todos os parentes e pessoas amigas, que, enviando flores e telegramas, a consolou durante o triste transe porque passou, e, aproveita a oportunidade para convidar para a Missa de 7.º Dia, que fará realizar em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 30, às 7 horas, na Capela de Saco dos Limões. A todos que comparecerem a este ato de fé cristã antecipadamente agradece.

PARTICIPAÇÃO

GUSTAVO ZIMMER
E
PAULO MAY

participam o contrato de casamento de seus filhos

LENIO E BETTY

Florianópolis, 19 de dezembro de 1957

PARTICIPAÇÃO

Sr. e Sra. MARIO GIL RIBAS
E
GUSTAVO ZIMMER

participam o contrato de casamento de seus filhos

CID e LENIR

Florianópolis, 20 de dezembro de 1957

AGRADECIMENTO E MISSA

MARIO JACQUES DIAS

Paula Paulier Dias, profundamente abalada vem por meio do presente a todos os que trouxeram conforto a seu espôso durante a sua longa enfermidade que o acometeu, ao Dr. Ricardo Gottsmann e Dr. Ilmar Corrêa, bem assim, as Irmãs da Casa de Saude São Sebastião especialmente a bôa Irmã Irene que soube tratar com desleve e carinho meu espôso até seus últimos momentos; aos enfermeiros Alexandre e Bento; a todos que enviaram flôres, cartões, telegramas e que o acompanharam até sua ultima morada.

Convida para a missa de 7.o dia a realizar-se no dia 3 de janeiro às 7,30 horas na Igreja Santo Antonio.

MISSA DE 7.º DIA

ANNA LAGO TESKE

(Missa de 7º dia)

ALBERTO TESKE, filhos e noras agradecem sencasião do falecimento de sua querida esposa, mãe e sibilizados as manifestações de pezar recebidas por sógra — ANNA LAGO TESKE — e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar, 4ª. feira, dia 1º, às 7 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de fé cristã.

PARTICIPAÇÃO

Manoel L. Coelho e **Hilda Coelho**

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha Marilda Coelho, com o sr. Hugo N. Riffel.

Florianópolis, 25 de dezembro de 1957.

João Batista Riffel

participa aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho Hugo N. Riffel, com a srta. Marilda Coelho.

Piratuba, 25 de dezembro de 1957.

Marilda e Hugo
noivos

PARTICIPAÇÃO

Antônio de Oliveira Mendes e **Senhora**

José Moreira Pinto e **Senhora**

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos

Maria Helena e Bonifácio

Florianópolis, 2[illegible] de dezembro de 1957

BODAS DE PRATA

A data de hoje assinala a passagem das bôdas de prata do ilustre casal Pedro Brina e Senhora, Hilda Boabaid Brina. O ilustre casal que faz parte de nossa mais alta sociedade, são pais da sra. Neli Sada, casada com o dr. Sidney Damiani; sra. Maria Delurdes, casada com o dr. Túlio Cesar Gondin; srta. Nesi Nilda, e Antônio Carlos.

O ESTADO, cumprimenta o feliz casal e seus familiares, com votos de felicidades crescentes.

APARTAMENTOS NO CENTRO

Aluga-se apartamentos recém construidos à Rua Lacerda Coutinho, 15. Tratar na Casa Vencem.

Nossa CAPITAL

Osvaldo Melo

BOA NOTICIA — Ontem, o assunto, de tão escasso, nem para meia coluna dava, mas, ontem mesmo á noite, já tinha eu quatro notícias em mão para encher espaço.

Tres, rejeitei para não comenta-los. Si o fizesse, teria de faze-lo á maneira como entendo. Não agradaria a muitos.

Trata-se de duas tristissimas notas sôbre suicidio verificado nesta Cidade, que o "Estado" estampa em outro local, bem como a tentativa espetacular de outro suicidio, cujo plano falhou.

A quarta, era portadora de uma boa nova.

Vai nêste registro.

Dentro de 15 a 20 dias, si tanto, prosseguirão os trabalhos para completar a obra de embelezamento do jardim "Oliveira Belo", na parte fronteira á Catedral.

O material encomendado em São Paulo pela DOP não vai demorar e então, a obra paralizada terá continuação até seu término.

A iluminação ornamental com cabos subterrâneos, aproveitará grande parte do Jardim e o Corêto para retretas de bandas da músicas.

Para nós que vimos batendo nesta técla com verdadeira perseverança, a nova não poderia ser melhor.

Sabemos, que, aproveitando sua próxima viagem a São Paulo, que fará o sr. Diretor de Obras Públicas, dr. Otto Entres, ele mesmo tomará as devidas e prontas providências para fazer vir com urgência, todo o material encomendado naquela Capital, para a obra iniciada.

Aguardemos pois, se cumpra a promessa, para que 1958 nos traga algo de novo e aproveitavel.

SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA AOS LEPROSOS E DEFESA CONTRA A LEPRA EM SANTA CATARINA

CONVITE

A Diretoria dessa Sociedade tem o grato prazer de convidar as Autoridades Civís, Militares e Eclesiásticas, o Conselho Deliberativo, todos os Benfeitores e Amigos da Sociedade para a inauguração dos novos melhoramentos realizados no Educandário Santa Catarina, no Roçado, município de São José, dia 30 de dezembro às 16 horas.

Agradecendo a atenção dispensada, atenciosamente

Maria Madalena de Moura Ferro — Presidente

PARTICIPAÇÃO

Carlos J. Teixeira E *Maria V. Teixeira*

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho Edson C. Teixeira, com a gentil senhorita Edna Fortunato

Alcebíades Fortunato E *Verônica Fortunato*

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha Edna Fortunato com o jovem Edson C. Teixeira

Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957

MEYER & Cia.

MATRIZ — Rua Felipe Schmidt, 33 — FILIAL — Rua Cons. Mafra, 2
Florianópolis — S. Catarina

Ferragistas - Importadores - Atacado e Varejo

VARIADO E COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS SANITARIOS !
DAS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS !

- BANHEIROS — LAVATÓRIOS — BIDES — BACIOS — — SABONETEIRAS — ETC.

Harmonia de côres para realçar e dar mais beleza aos ambientes !

TORNEIRAS — Cromadas, niqueladas ou simples — Grande variedade !

PIAS — de ferro esmaltado ou aço inoxidável de todos os tamanhos

CHUVEIROS — simples ou elétricos automáticos — Ultimas novidades !

ARMARIOS — madeira, aço ou plásticos em belissimas côres

BANHEIROS POLIBAN — O máximo em confôrto e utilidade !

Reúne 5 peças em UMA SO' ! — Banheira, Bidê, Lavatório, Box-chu-

MICTÓRIOS — De centro e de canto — Vários tamanhos

CAIXAS DE DESCARGA — De imbutir e sobrepôr — Diversos tipos

LADRILHOS E AZULEJOS — Grande variedade de côres

o maior sortimento já apresentado em artigos sanitários ! !

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E RINS

O TONICARDIUM — Cardiotónico e diuretico é de reais efeitos no tratamento das afecções cardiacas. O TONICARDIUM pela sua cuidadosa formula é o remedio indicado nos casos de enfraquecimento do coração, arterio selerose, fraqueza geral, astenias, disturbios de pressão arterial, inchaços, etc. Por sua ação altamente diuretica tambem tem imdicação no tratamento do Reumatismo e doenças dos Rins.

O TONICARDIUM VIGORISA O CORAÇÃO

DES-ODOR

MODERNO
ÚTIL
HIGIENIZA
AGRADÁVEL
Para a Desinfecção
dos Sanitários
DESODORIZA
AROMATIZA
Distribuidor Exclusivo para
SANTA CATARINA
Brasiliano de Souza
Rua Vidal Ramos, 36 – Telefone: 3848
Florianópolis
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE
SANTA CATARINA

Móveis á Venda

Por motivo de mudança, para fora do Estado vende-se:

1 Quarto para solteiro (1 cama com colchão de molas, 1 guarda-roupa, um camiseiro, uma mezinha de calas, 1 guarda-roupa, um camiseiro, uma mesinha de cacôr marfim (Fabricação da Casa Dariano, de Porto Alegre) por preço de ocasião.

1 mesa elastica e duas cadeiras (Fabricação Dariaro), para sala de jantar.

3 Prateleiras para livros — as tres de pinho lustrado e forradas.

1 Fogão, a gás, com a caução de funcionamento;

1 Escada toda forrada, para serviço de Biblioteca

Tratar á Rua Ferreira Lima, 46, nesta cidade.

Campanha de Educação Florestal

O Serviço Florestal atenderá a todos os interessados em assuntos relacionados com silvivultura, tanto na das e sementes.

parte referente a consultas, como para obtenção de mu-

ADMINISTRAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL
CONVOCAÇÃO

De conformidade com os artigos 1682 e seguintes da Lei 246 de 15 de novembro de 1955, a partir de janeiro do ano próximo vindouro, deverão ser renovados todos os contratos de locação dos comodos do Mercado

Maiores esclarecimentos serão prestados aos interessados que estejam expirados.

Maiores exclarecimentos serão prestados aos interessados na Administração do Mercado Municipal, das

Agora Diariamente

GANHE TEMPO!

Voe nos Super-Convair da Real

Para Pôrto Alegre - 50 minutos
Para São Paulo - 70 minutos
Para o Rio - 150 minutos
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Os Super Convair da Real pousam no Santos Dumont

REAL Aerovias Nacional

Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel:: 2377

GEOFAGIA, ETC.

Cont. da 1.a página

A parte compreendida dentro dos limites catarinenses, passou desde então a sofrer influencia perniciosa da administração central, que daqui arrancava os saldos (sempre deram saldos) para cobrir os **deficits** da Rêde no Paraná.

Como é sabido, de conformidade com a legislação ferroviaria cada trecho ou ramal construido, obrigatoriamente o material rodante correspondente à sua extensão.

Acontece que, a título de desenvolvimento da Rêde, foram construidos no Paraná, com saldos produzidos por Santa Catarina, novas linhas que, alem do custeio de construção, passaram a absorver o material rodante (locomotivas, vagões, etc.) catarinenses.

Foi sobejamente falado o caso dos vagões de madeira e produtos outros, em que os industriais e agricultores catarinenses, além do frete, eram forçados pagar **luva aos tubarões**, de um, dois e três contos de réis (moeda do tempo) por vagão. Vem daí a expressão conhecida de **Tubarão** aos gargântuas ferroviarios.

Enquanto houvesse no Paraná, mercadorias a transportar, Santa Catarina tinha que vêr as suas apodrecer nas Estações, como acontece com os milhões de metros cúbicos de madeira destruidos pelo tempo, sem lograr embarque.

Com esta situação asfixiante os exportadodes de cá, querendo fugir à ruína total, viram-se na contingencia de instalar escritórios em Curitiba, **especialisados na compra de vagões**. Só a "Serraria Lumber", ligada ao Consorcio tinha o privilégio de exportar, usando as linhas da Rêde (com material rodante proprio), sem a sobrecarga da **luva**, que outra coisa não era senão o assalto organizado à bolsa dos que honradamente trabalhavam.

Houve grita geral, daí um simúlacro de solução, permitindo aos exportadores para, a exemplo da Lumber, adquirirem comboio de uso próprio — locomotivas e vagões — com reserva à Rêde, do direito de requisição, pagando ridicula taxa diária pelo uso sem tempo de devolução. A medida que a principio pareceu salvadora, na prática, foi simplesmente ruinosa, com inversão de vultoso capital em comboios, comboios que, se apêlo viviam requisitados para o Serviço da Rêde. Verdadeira **chantagem**. Dolorosa era a situação. Foi daí, que surgiu em Curitiba, o **"Sindicato Exploração dos Aflitos"** para, usando do **objeto misterioso**, de que fala o programa critico e humoristico da Radio Tupi, adquirir por preço de usura — mas embarque certo! — os stocks de madeira acumulados nas Estações e Serrarias.

E quanta gente enriqueceu com a miséria alheia!!! Até o Gal. Lourival Brito para gáudio da sua administração na Rêde, veio sangrar o depauperado madeireiro catarinense. Acenou-lhe com a ilusoria melhoria de transporte e arrancou-lhe — de graça! — 60 vagões completos (70 duzias de taboas, cada) para construção do "Estadio Olimpico dos Ferroviários", em Curitiba. E a Estrada que recusava transporte a essa gente, teve locomotivas e vagões para dentro de dias retirar a madeira doada, transformando-a em dinheiro lá adiante, na concorrencia de preço com o pobre doador.

Mas, o Estádio, chama-se Lourival Brito! Remontando o tempo, poderiamos citar ainda o apodrecimento nas Estações, de feijão, milho, etc. quando do "Rumo ao Campo" de Wenceslau Braz, em plena Guerra Mundial, apodrecimento consequente da falta de transporte. Mas... A deficiencia de transporte na Rêde, era e ainda é, não só a falta de locomotivas e vagões, mas a consequencia do criminoso traçado das linhas do Paraná, como já vimos no trecho Itararé-Ponta Grossa que, pelas pessimas condições técnicas de construção, força no transporte de carga ou passageiros, o emprego quasi dobrado do material, rodante.

Enquanto nas linhas de Santa Catarina — mesmo no trecho Porto União-Uruguai (máo) — uma locomotiva arrasta quinze carros, lá, pelas curvas fechadas, não vai além de nove. E na S. Francisco, onde se fez sentir a mão firme do Ministro Lauro Müler e da Chefia do E. Maior do Exercito, ultrapassa a 50 carros (!!), antes e depois da serra. A usurpação de material não ficava aí, ia além, atingindo os carros de passageiros, dos quais, os piores, os imprestaveis, eram os detinados a Sta. Catarina. A Estrada de ferro Paraná-Sta. Catarina, sempre foi em tudo Paraná. Nada se fazia para cá a não ser à força de influencia superior. Por exemplo: — No percurso ferroviario, Distrito Federal — Rio Grande do Sul, mesmo no trecho deficitário do Paraná (Itararé-União da Vitória) havia, para intercambio da produção (?) e passageiros, além dos trens diretos ou expressos, os chamados trens mixtos, isto é, de carga e passageiros. O unico trecho porém, onde não os havia era o de Sta. Catarina (Porto União-Marcelino Ramos) onde só trafegavam 3 trens por semana, máo grado o rapido crescimento populacional e extensa e intensa produtividade agricola-industrial da região. Essa dificiencia foi por anos reclamada por um Inspetor do ex-Contestado, mais tarde Deputado Estadual que teve a satisfação de ver publicado pela imprensa do Rio de Janeiro, sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, o Memorial Técnico Economico, chamando contra a desigualdade com que a Administração da Estrada de Ferro tratava Sta. Catarina.

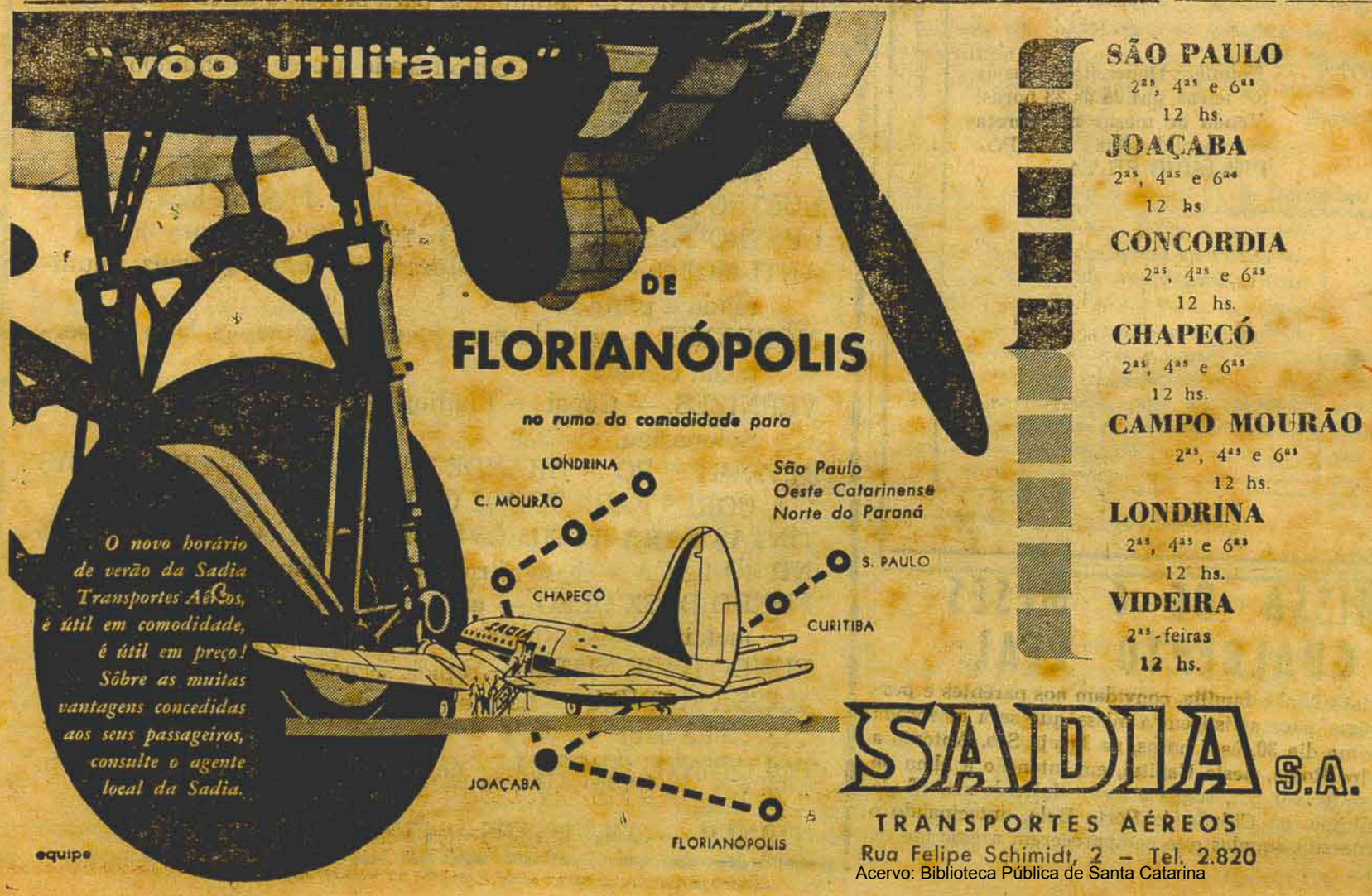
Esse trabalho foi lido na cultura pelo Major de Encultura pelo Majorde Engenheiros Gustavo Lebon Regis, tesoureiro da entidade, que além de herói da Lapa (1893) exerceu na terra natal varios cargos publicos e representou com brilho Sta. Catarina na Camara Federal, bem como foi o Delegado do Estado junto à Comissão Militar Demarcadora dos Limites entre Paraná e Sta. Catarina, chefiada pelo íntegro Gal. Albuquerque Souza.

A Sociedade de Agricultura baseada no referido Memorial, dirigio-se à Estrada de Ferro em Curitiba — que, não podendo fugir à realidade dos fatos — simulou a criação do "Trem Misto", ligando à cauda dum dos seus comboios de carga, pequeno carro de passageiros, com duas classes, 1ª e 2ª de pernoite obrigatorio em Perdizes, hoje Videira. Ora, esse trem, que dobrava o tempo normal de percurso, não podia interessar a ninguem, por isso foi suprimido sob fundamento de prejuizos à Rêde. E' evidente aqui, a má fé do alegado, por que esse pseudo "trem mixto", em nada alterava a tabela de trens existentes, pois era o "Carga" transformado em "Misto" consumindo o mesmo combustivel, correndo no mesmo horário, ocupando o mesmo pessoal, transportando a mesma carga.

A tenacidade do, já então eleito Deputado pela região, venceu a resistencia da Rêde através do insigne Ministro da Viação Dr. Victor Konder, a quem, pessoalmente levára munucioso Memorial sobre as condições técnicas da linha Porto União-Marcelino Ramos; suas tarifas; horarios; produção agro-pecuaria, etc. O trabalho pelos insofismaveis argumentos, clareza e exatidão, recebeu apôio decidido do Ministro e seus assessores.

Foi então telegrafado ao

Cont. na 10.a página



SÃO PAULO
2as, 4as e 6as
12 hs.
JOAÇABA
2as, 4as e 6as
12 hs
CONCORDIA
2as, 4as e 6as
12 hs.
CHAPECÓ
2as, 4as e 6as
12 hs.
CAMPO MOURÃO
2as, 4as e 6as
12 hs.
LONDRINA
2as, 4as e 6as
12 hs.
VIDEIRA
2as-feiras
12 hs.

SADIA S.A.
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Felipe Schimidt, 2 – Tel. 2.820

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Arena desportiva transformada em super-mercado

Colônia demonstra o estilo de amanhã. Polícias invisíveis

Colónia — Antes da grande transformação, multidões de desportitas comprimiam-se no recinto gigantesco em Colónia, a metrópole da Renânia. As multidões não desapareceram mas o seu aspecto modificou-se por completo: Donas de casa circulam com os seus carrinhos de compras pelo "maior super-mercado" da Europa". Foi esta a designação que uma grande firma deu a sua loja em que se aplicou o novo sistema em que as donas de casa se servem a si próprias. A mesma firma que em Colónia gastou agora 1,2 milhões de marcos na transformação de recinto destinado primiticamente à competições desportivas, já fundara a primeira loja deste sistema da Europa em 1938 em Osnarbruck. A nova loja em Colónia é evidentemente uma experiência em grande escala.

Enquanto a maioria dos peritos na Alemanha está concencida de que ainda não chegou a hora dos "supermercados", a firma de Colónia está plenamente convencida do seu êxito. "Será este o novo estilo de fazer compras" argumentam os diretores. O "super-mercado" de Colónia não teme comparações com as instalações congéneras além do Atlântico. 2.000 m2 de área de vendas, 5.000 m2 de armazens 1.'000 m2 de frigorífico, 160 m2 de balcões de venda e, diante da porta uma área para o estacionamento de 200 automóveis. O Chefe da secção de propaganda da firma declara: "Debaixo de um só tecto a dona de casa encontra tudo de que precisa para a cozinha".

Da entrada até à saída, onde se encontram nas caixas para os pagamentos, a dona de casa está absolutamente entregue a si propria e pode escolher sem a intervenção de vendedeiras. O sistema de verificação nas 12 caixas é extremamente rápido. Em Colónia verificou-se logo nos primeiros dias que "supermercado" exerce forte influência sobre os hábitos das donas de casa. Estas passaram a comprar mais; de maneira que os diretores do supermercado já atingiram um dos seus objetivos. Pretende-se educar o cliente no sentido de este fazer as suas compras para toda a semana. "Só então as donas de casa alemãs gozarão verdadeiramente das vantagens que o "supermercado" oferece".

Em Colónia já se contam adeptos do novo sistema. Infelizmente também apareceram aqueles ou aquelas que são menos bem vistos: os amigos do alheio. Nos cálculos prévios á-se incluir uma ligeira "perda". Instalaram-se várias aparelhagens de controle absolutamente invesíveis aos clientes. Logo nos primeiros dias depois da inauguração, os "policiais invisíveis" apotanram "clep tómanas" incorrigíveis, detidas logo em seguida. A reação rápida dos órgãos de controle serviu de exemplo.

Gottfried Reulen

VENDE-SE
PELA MELHOR OFERTA

O Rebocador "BETSIE"
de nacionalidade francesa
naufragado há poucos dias no canal interno do pôrto de LAGUNA (S. C.)
Características: Construção em aço.
Comprimento : 25.35
Largura : 5·45
Pontal : 2.90
Tonelagem bruta: 87.
Máquina a vapor, tripla expansão 275 HP.
1 caldeira cilíndrica queimando fuel oil
As propostas serão definitivamente julgadas no dia 30 de Dezembro de 1957.
Endereço: Pierre BOUQUEREL
Rua Miguel Couto, 43 — 2º
And. Fone 52.9902
Rio de Janeiro.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
CARTÓRIO DE ORFÃOS, AUSENTES, PROVEDORIA E RESIDUOS

Edital de Praça

O doutor DALMO BASTOS SILVA, 2º Juiz de Direito Substituto da Primeira Circunscrição Judiciária, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Segunda Vara da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na fórma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, expedido nos autos número mil e oitenta e um (nº 1.081), registrado à fôlhas vinte, digo, trinta e três (fls. 33), do livro número quatro (nº 4), de Licença para venda de bem de menor, requerida pela menor Helena Maria Linhares Vieira, na pessôa de sua tutora Edith Linhares Peluso, representada na pessôa de seu bastante procurador Judicial, doutor Gercy Cardoso, feito que se processa perante êste Juízo de Direito e Cartório acima referidos, que ao que lhe foi requerido pela tutora da referida menor, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, autorizou a venda em hasta pública de três (3) dos bens pertencentes a Helena Maria Linhares Peluso, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vêzes fizer, no dia 17 de janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta e oito (17/1/1958), às quatorze horas (14 hs.), no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por êste Juízo, à Praça 15 de Novembro número doze (nº 12), lugar onde se encontra instalado o Forum da Capital. Descrição e avaliação dos bens que serão levados à Praça: Nº 1) Uma casa situada nesta cidade, à rua Fernando Machado, esquina da Rua General Bittencourt, número quarenta e três (nº 43), construída de tijólos, coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, em péssimo estado de conservação e seu respectivo terreno sendo parte condenado para alargamento da rua General Bittencourt, avaliada pela quantia de duzentos e vinte mil cruzeiros (Cr$ 220.000,00). Nº 2) Uma casa situada nesta cidade à rua Vitor Meireles número sete, digo, número trinta (30), construida de tijolos e estuque, coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, esquina da rua Nunes Machado, em péssimo estado de conservação, quase em ruínas e seu respectivo terreno, avaliado pela quantia de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00). 3º) Uma casa situada nesta cidade à rua Victor Meireles número trinta e quatro (nº 34), construida de tijolos, coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, construção antiga, mais ou menos conservada e seu respectivo terreno, que foi avaliada pela quantia de cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ 120.000,00). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede dêste Juízo, no lugar de costume, e, por cópia publicado pela imprensa, uma vez no "Diário Oficial" do Estado e três (3) vêzes no jornal "O Estado" desta Capital, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos, de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se nêste não fôr publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cincoenta e sete (18/12/1957). Eu, Alberto Luiz Costa, Escrevento Juramentado, o datilografei e subscreví. E eu, assinatura ilegível, Escrivão de Orfãos, Ausentes, Provedoria e Resíduos, o conferí e subscreví.

DALMO BASTOS SILVA
Juiz de Direito da 2ª Vara em ex.

VENDE-SE POR PREÇO DE OCASIÃO

1.º — **Em Barreiros** na rua José Maykot 3 lotes de terrenos planos.

2º — **Na Trindade** próximo a praça Casa de material com ótimo pogo e bomba nova.

3.º — **Em Pôrto Belo** (centro) — Grande chacara com pomar e pasto casa de material com água encanada e grande rancho para depósito. Ótimo ponto para Hotel ou veraneio.

Tratar a Rua Max Schrann 258 ou Paulo H. Moritz — Casa Hoepcke.

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

NOTA — Reuniões Dançantes todas às 5.ª feiras, das 20 às 23 horas. Venda de mesas na secretaria do clube, ou no EMPÓRIO LÍDIO SILVA.

MISSA DE 6 MESES
GUALBERTO LEAL

Viriato Leal e família, convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que será celebrada no próximo dia 30, às 7 horas, na Igreja Sto. Antonio a rua Padre Roma, nesta Capital, em intenção a alma de seu inesquecível pai, sogro e avô, falecido em 30 de junho último, na Cidade de Porto Belo, antecipando o agradecimento aqueles que comparecerem a esse ato de fé Cristã.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

DIA 31 ((3.ª feira) — Reveillon, em comemoração à passagem de ano. A inscrição para as debutantes poderá ser feita na secretaria do Veterano, a partir de 5/12/57, assim como a reserva de mesas para essa grandiosa festa. Preço da reserva Cr$ 100,00.

MEYER & Cia

Matriz — Rua Felipe Schmidt, 33
Filial — Rua Conselheiro Mafra, 2
— SECÇÃO DE TINTAS —

REKOLIT — tinta á óleo esmaltada de bélíssimo acabamento e rendimento
TINTO A ÓLEO REKO — tinta popular para pinturas em geral
TINTA EM MASSA — tinta à óleo concentrada para uso de profissionais
ESMALTE REKO — para pinturas internas, rápida secagem e bélo acabamento
ESMALTE EXTRA — sintético de grande resistência, internas e externas
SINTETICO RENNER — esmalte para todos os fins industriais
ESMALTE ASSOALHO — para interiores, resistente à água e sabão
TINTA OPACA — uso interno como fundo lixavel
OPACA BASE — sintética, fôsca, para fundos em geral, fácil de lixar
FOSCA RENNER — para acabamento interno
MASSA PARA PAREDES — SELADOR PARA PAREDES — MASSA PONSAR
TINTOXID — protetora sintética, anti-corrosiva para madeira e metal
FERROXID — sintética, anti-corrosiva para superficies metálicas
TINTA SERRALHEIRO — economica para superficies metálicas
PRIMER CROMATO DE ZINCO — industrial anti-corrosivo
BRANCO REFRIGERADOR — esmalte sintético, rápida secagem, alvura permanente
TINTA PARA TELHAS DE BARRO — própria para uniformizar a côr das telhas
TINTA NEGRA — betuminosa para proteção de chassis, fogões e ferro em geral
SECANTE LIQUIDO — concentrado á base de chumbo cobalto e manganês
OLEO PARA ASSOALHO — óleo colorido para móveis e assoalhos
LUSTRO PARA ASSOALHO — á base de goma-laca
LUSTRO TRANSPARENTE — verniz colorido para móveis
ANTI-MOFO — para ser misturada em tinta ou verniz, imunizando a pintura
MORDENTE — veículo para pó de aluminio, a base de borracha clorada
VERNIZES: — Copal — Flatting — Cristal — Assoalho — Submarino
TINTAS EM PÓ — GRANDE VARIEDADE DE BELÍSSIMAS CORES PARA TODOS OS FINS
TINTAS PARA AUTOMÓVEIS E PRODUTOS AUXILIARES
NITRO-LACA — base nitrocelulose — Fino acabamento
FUNDO BASE OLEO — anti-corrosivo — Máxima adesão a metais
FUNDO BASE NITRO — rápida secagem — Fácil de lixar
MASSA RAPIDA — base nitrocelulose. Rápida secagem e fácil de lixar
POLIMENTO GROSSO — para uniformizar a film da nitro-laca
THINER — SOLVENTES — REMOVEDOR

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Livros e IDEIAS

Luiz Phelipe

Othon Gama d'Eça
"Homens e Algas"
Florianópolis

Othon Gama d'Eça é um escritor de estilo enxuto e que conhece o exato valor das palavras. Contido e elegante, empresta á frase solta, aquela impressão que nos deixa Garret, de uma expontaneidade fluidica. No entanto, como Garret, o sr. Gama d'Eça trabalha seus periodos, usando de todos os processos literarios para torna-los mais simples, mais corrétos e mais claros. Dir-se-ia que Othon d'Eça tomou, para sua prosa, a lição de seu grande mestre que é Eça de Queiroz: **"Correção de estatua grega e transparencia de gaze".**

Poucos escritores, no Brasil, conhecem, como o sr. Gama d'Eça os recursos maravilhosos da lingua que falamos e na qual escrevemos.

Esta cronica admiravel que fotográfa a vida praieira de Santa Catarina, traz um prefácio do escritor Nereu Corrêa, prefacio lúcido e inteligente, onde o critico das novas gerações literaias de nossa terra traça, em pagina e meia, um perfil do escritor de "Homens e Algas". O sr. Nereu Corrêa salienta uma qualidade no sr. Gama d'Eça que, a nosso ver, é das melhores, principalmente nesta epoca de tamanho descaso pela fórma que é sempre a beleza a revestir a dignidade do pensamento: **"Em certos trechos, o escritor se retrái para dar lugar ao pintor, ao admiravel marinhista".** Só os escritores que dominam a linguagem, como os artistas plasticos as tintas esparas na paleta, podem realizar o prodigio de uma aquarela ou o milagre de um grande painel.

A capa do livro do sr. Gama d'Eça é do saudoso artista brasileiro Santa Rosa — uma das glorias da pintura nacional.

Olegario Mariano
"Toda uma vida de Poesia"
Liv. Editora José Olimpio.
Rio

Toda a vida de Olegario Mariano é uma constancia lirica. Nenhum poéta brasileiro viveu mais a poesia do que Olegario Mariano. Seu verso guardou sempre aquela expontaneidade incapaz dos artificios da construção. Por ele passaram várias correntes literarias. Olegario enfrentou o modernismo e o post-modernismo nos seus varios caminhos, até o atualissimo concretismo. Não ouviu, não concedeu, nem aderiu aos modismos. Renovando-se, fugiu aos exageros, fiel absolutamente á devoção de seu quente lirismo. Intuitivo e apaixonado, seu verso jamais escondeu os impulsos arrebatados de seu temperamento sensivel.

Quem lhe poderá esquecer os cantos ás cigarras de cristal de sua velha Copacabana? Quem poderá arrebatar da alma do povo, seus grandes poemas como as "Duas Sombras ?". Quem se arrojaria a deslocar da admiração brasileira o poeta da "Agua Corrente ? Olegario Mariano viveu, vive e viverá na lebrança de sua gente, porque falou sempre diretamente ao coração do povo. Os poétas poliglotas podem ser grandes, mas jamais conquistarão a popularidade de um Olegario Mariano, que foi, acima de tudo, o interprete da linguagem lirica do Brasil. "Toda uma Vida de Poesia", em dois volumes, é mais uma realização de José Olimpio — o benemerito editor do Brasil.

Rachel de Queiroz
"3 Romances"
Liv. Editora José Olimpio.
Rio

Não ha leitor, em nosso país, que não conheça Rachel de Queiroz. Se não a descobriu em livro, conhece-a, pelo menos, das paginas de suas cronicas, estampadas na revista "O Cruzeiro". Poucos cronistas de nosso país, e entre eles Rubem Braga, desfrutam de um prestigio tão alto na alma de uma nação como Rachel de Queiroz. Este é o segredo da escritora: expressar com simplicidade aquilo que vem do povo. Simplicidade, no entanto, que é um requinte de estilo, conquista demorada e, disciplina sofrida e inimitavel. Estes "3 romances" de Rachel de Queiroz estão entre as obras de ficção que marcam o periodo literario desta nossa metade de seculo. "O Quinze", "Caminho de Pedras" e "João Miguel", são novelas que tomaram posição na literatura do país.

A segunda edição dos "3 Romances" de Rachel de Queiroz está a afirmar a preferencia popular por seus livros, onde a vida é plena de verdade e de beleza.

Cyro dos Anjos
"2 Romances"
(Abdias" e "O Amanuense Belmiro".
Liv. José Olimpio Editora
Rio

Para os que, ás vezes, manifestam pessimismo sobre a literatura brasileira, bastaria um golpe de vista no registro destas obras das quais nos ocupamos hoje, para verificar, surpreso, a evolução literaria do nosso país. Dizem, alguns, que não existe ainda uma literatura brasileira, mas escritores brasileiros. Não seria o caso de estudarmos, por exemplo, na ficção, o fenômeno dos romances de Rachel de Queiroz e dos romances de Cyro dos Anjos, para mostrar que, em diversificados ambientes, surge uma ficção com um sentido de unidade nacional ?

A literatura do norte, de Rachel, não guarda com a literatura do centro meridional de Cyro dos Anjos um denominador comum, que é o clima brasileiro ? E isso não caracterisará suficientemente uma literatura ? Em todo caso, a tése é apaixonante e não cabe num simples noticiário de jornal. Registremos os "2 romances" de Cyro dos Anjos e digamos que Cyro dos Anjos, o grande romancista de Minas, é dono e senhor de um poder criador que o aproxima dos genios da ficção nacional, como já alguem o fez, comparando-o a Machado de Assis.

R. Magalhães de Assis.
"Machado de Assis Desconhecido"
Ed. Civilização Brasileira
Rio

Um livro de interpretação critica, como este do sr. R. Magalhães Junior, quando atinge a uma 3.a edição, dispensa comentarios. Num país de escassos leitores e onde uma literatura de quadrinhos ainda domina o gôsto da maioria, constitue nota surpreendente o caso de um livro de ensaio chegar a uma 3.a edição. O estudo do sr. R. Magalhães Junior sobre o velho Machado é um estudo sério e profundo, que deu ao livro e ao autor, uma justa consagração.

"Obras Primas da Novela Brasileira"
Editora Livraria Martins
São Paulo

A "Livraria Martins Editora", de São Paulo, fez, a criterio de Raimundo de Menezes e Fernando de Barros Martins, uma seleção das obras primas da Novela Brasileira.

Num volume, seria difícil reunir tudo quanto de notavel se realizou no genero, dentro do Brasil. O problema deveria ter sido difícilimo aos escritores sobre os quais pesou a responsabilidade da escolha.

A seleção está bem feita. E o livro, magnifico. E' pena, porem, que o volume não fosse um pouco maior e nele se houvesse incluido uma novela das mais famosas do Brasil central: "Gente da Gleba", de Hugo de Carvalho Ramos, o maior escritor de Goiás, desaparecido tragicamente aos 21 anos, no Rio de Janeiro, asfixiado no punho de uma rêde Goiana.

E' pena, porque a novela é intensa e fala como poucas de um Brasil autentico. Tambem desejaria que os novelistas do sul do país houvessem sido examinados, pelo menos, um, que o representasse. E não se diga que o sul esteja ausente na novelistica do Brasil...

Em todo caso, os proprios editores justificam as omissões: a premência de espaço.

Miguel do Rio — Branco
Correspondencia entre Pedro II e o Barão de Rio-Branco".
"Brasiliana"
Cia. Editora Nacional.
São Paulo

E' sempre louvavel toda a iniciativa que traga maior contribuição ao estudo da personalidade ímpar de Pedro II, o maior democrata que teve nosso país à testa de seus destinos políticos e administrativos. Figura rara, de homem publico, Pedro II não foi um monarca, foi o melhor presidente que o Brasil conheceu. Sua tolerancia levou-o ao exilio. Sua tolerancia cristã, fe-lo perdoar e amar a seus maiores inimigos. Estas cartas mostram aspectos fisionomicos íntimos do grande Imperador do Brasil.

Dorothy Day
"A Longa Solidão"
(Vidas de Hoje)
AGIR
Rio **3**

A diretora do CATOLIC WORKER, da America do Norte, conta, neste livro que se lê com o interêsse e a emoção de um grande romance, sua vida, realizada desde a juventude aos embates das lutas sociais. Conta que era uma participante das ideias extremistas, da esquerda. Dorothy Day conheceu um dia novos caminhos, que a levaram a Deus. E se transformou na grande pioneira da Fé. Ao lado de Peter Maurin, entregou-se, no bairro mais pobre de Nova Iorque, á campanha da assistencia aos desherdados. Fundou casas de acolhimento e pequenas fazendas comunitárias na America.

O livro emociona, pelo seu conteudo de idealismo e, sobretudo, pela funda lição humana que nos dá.

Emille Dermenghem
"Maomé e a tradição islamitica".
Agir
Rio

Eis aqui um livro de divulgação, inteligentemente realizado. A vida do Profeta do Islã, seu pensamento e a arte do seu povo, encontram, aqui, referencias informativas, bem feitas e seguras. O livro traz, ademais, ilustrações magnificas. Pertence a uma coleção denominada "Mestres Espirituais" na qual já apareceram estudos sobre "São Agostinho", "Buda", "Socrates", "São Francisco de Assis" e outras figuras maisculas da humanidade.

Guilherme de Figueiredo
"Xântias"
Ed. Civilização Brasileira
Rio

Guilherme de Figueiredo é um dos mais discutidos autores teatrais do Brasil.

Discutido e admirado. Sua obra é vasta. Ha pouco vimos, de perto, sua peça: "UM DEUS DORMIU LA' EM CASA". "Lady Godiva", está colhendo sucessos na Europa e na Africa portuguesa.

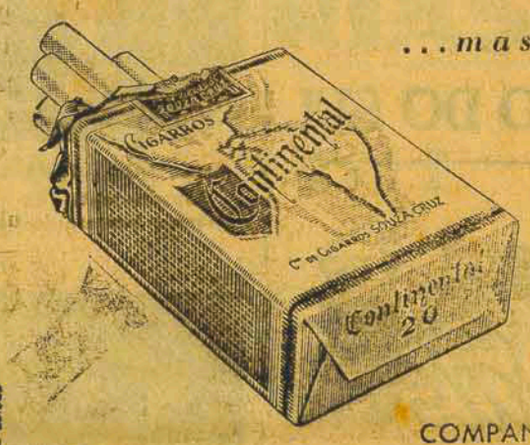
"Xântias" é um ensaio dialogado á maneira platonica, entre o escravo Xântias e o Mestre Dionisio, a quem o autor empresta seus conceitos. O livro, bem apresentado, é uma esplendida edição da Editora Civ. Brasileira.

'Obras primas da Fabula Universal'
Liv. Martins Editora
São Paulo.

Se a fabula sempre correspondeu a uma ilustração cromática, pitoresca na maioria das vezes, de uma verdade moral, é util que ela chegue ao pleno conhecimento da juventude. Para isso, era necessario uma seleção. E a seleção fe-la a Editora Livraria Martins. O apuro e cuidado das tradições estão á altura da escolha.

gostos diferem...

...mas quase todos preferem



Continental
uma preferência nacional
COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

PARTICIPAÇÃO

João Lirio Cidade
e
Senhora
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Paulo com a srta. Mariza Pereira
Paulo e Mariza
NOIVOS
Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957.

Vva.
Elza C. Pereira
participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Mariza com o sr. Paulo Cidade

PARTICIPAÇÃO

Antônio Taranto
E
Teresa Destri Taranto
participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Cláudio com a senhorita Neusa Maria Klingelfus

Henrique A. Klingelfus
E
Maria Elisa Klingelfus
participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Neusa Maria com o senhor Cláudio Taranto

Cláudio e Neusa Maria
NOIVOS
Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957.

PARTICIPAÇÃO

Cid José Goulart, filho de Alcides Goulart e Claudina Goulart, participa aos parentes e pessoas de suas relações o seu contrato de casamento com a srta. Sineide Tavares

Waldemar Tavares e Senhora, participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Sineide com o sr. Cid José Goulart

Cid e Sineide
NOIVOS
Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957.

PARTICIPAÇÃO

Mauricio Spalding de Souza
e
Yolanda de Páris e Souza
participam aos parentes e pessôas de suas relações o contrato de casamento de sua filha **Dirce Noemy** com o sr. **João Cabral Filho.**

Antônio José Cabral
e
Aglair Nanoni Cabral
participam aos parentes e pessôas de suas relações o contrato de casamento de seu irmão e cunhado **João** com a srta. **Dirce Noemy de Souza.**

Dirce Noemy e João
confirmam
NATAL de 1957
Rua José Boiteux, nº 2, Florianópolis — Av. Vautier, nº 475, São Paulo

Projetores sonoros de 16 mm. 2 Malas

Máquinas Fotográficas
Lampadas de projeção
Importação direta — Preços sem concorrência
Descontos especiais para revendedores
Aceita-se Representante
J. WASSER & CIA. LTDA.
Rio: Av. Rio Branco, 257 — 14.º
S/1401/2 - Tel. 32-4531

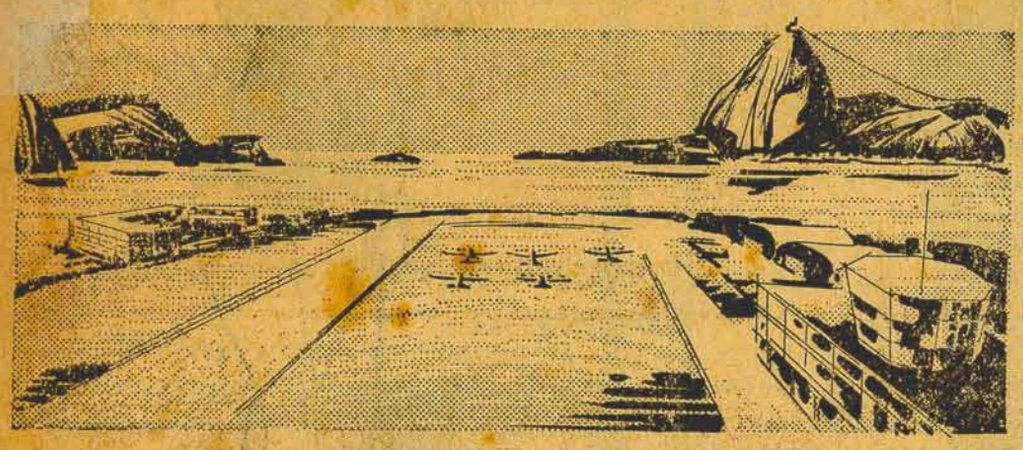
APARTAMENTOS NO CENTRO

Aluga-se apartamentos recém construidos à Rua Lacerda Coutinho, 18.
Tratar na Casa Veneza.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

agora

o nosso **Convair** está
aterrissando no aeroporto
SANTOS DUMONT,

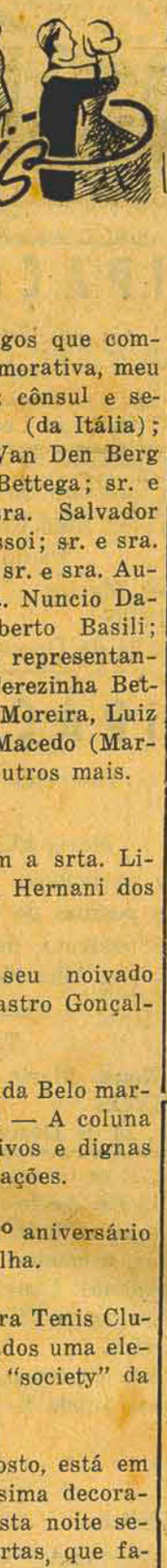


uma vez que foi completada a nova pista, proporcionando-lhe o índice de segurança que sempre oferecemos para o seu confôrto.

Columbia

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Fury Magiado, E... Acontecimentos Sociais



NA CIDADE DE BRUSQUE:

Comentou o pianista Luiz F. Sabino, que a inauguração do "Carlinhos Bar", na cidade de Brusque foi sem dúvida um grande acontecimento. Entre os casais que la estavam falou-me o sr. L. F. S. da elegância do Sr. e Sra. Carlinhos Renaux, Sra. C. Renaux uma das Elegantes do Estado, Sr. e Sra. Dr. Ingo Renaux, Sr. e Sra. Curt Appel, Sr. e Sra. Ciro Gevaerd, Dr. Nilton Olinger, Dr. Godo Bernardo Starck os melhores partidos da cidade e muitos outros que no momento não me ocorre. O colunista agradece o convite formulado pelo proprietário, do simpático e acolhedor "Bar Boite" e promete no próximo ano ser uma das primeiras visitas.

* * *

"CURITIBA — do Cronista Dino Almeida".

LYDIA ANNITA BASSOI RECEBE

Comemorando a estréia de seus 15 anos, a meiga e encantadora senhorita Lydia Annita Bassoi, recebeu dia 12, nos salões da Sociedade Thalia, um dos grupos de maior destaque da ala jovem da sociedade curitibana.

* * *

Uma das maiores festas de 15 anos, estava sendo registrada nos "carnets" elegantes da urbe, naquela noite festiva. Lydia Annita, recebendo com uma fidalguia extraordinária, digna das grandes "hostess". O casal Mario Bassoi, pais da natalíciante, acumulando os convidados de gentilezas e mais gentilezas.

* * *

O animadíssimo conjunto de Italo, musicando a reunião e fazendo sucesso com suas românticas valsas, que Lydia dançou com seu pai e seus tios. Tudo acontecia rodeado daquele "finesse" com que os "Bassoi" conquistaram nosso "society". Uma festa inolvidável mesmo.

* * *

Outro ponto alto da reunião: o maravilhoso bôlo de aniversário de Lydia. Um dos mais bonitos do ano. Se fossemos escolher os melhores, por certo o de Lydia ocuparia um dos primeiros lugares.

* * *

Entre os inúmeros amigos que compareceram à reunião comemorativa, meu "Caderninho Azul" anotou: cônsul e senhora Francesco Parenti (da Itália); cônsul e senhora Theunis Van Den Berg (da Holanda); sr. Lydio Bettega; sr. e sra. Livio Moreira; sr. e sra. Salvador Basilli; sr. e sra. Oracy Bassoi; sr. e sra. Jose Valdomiro de Macedo; sr. e sra. Augusta Senegaglia; sr. e sra. Nuncio Daquino; sr. e sra. José Umberto Basili; sr. Paulo Parenti. Entre os representantes da ala jovem, anotei: Terezinha Bettega, Miriam Moreira, Laís Moreira, Luiz Fernando Bettega, Marcos Macedo (Markito), Marisa Crammer, e outros mais.

* * *

NOIVADO:

Marcou casamento com a srta. Lilian Caldeira Gonzaga o sr. Hernani dos Prazeres.

* * *

Também anunciaram seu noivado Clotildes Souza e Luiz Acastro Gonçalves.

* * *

Luiz Orofino Filho e Hilda Belo marcaram casamento no dia 24 — A coluna social cumprimenta aos noivos e dignas famílias com votos de felicitações.

* * *

Dia 25, foi festejado o 1º aniversário do Rastaurante Rancho da Ilha.

* * *

Em a noite do dia 25, o Lira Tenis Clube, ofereceu aos seus associados uma elegante soirée, onde reuniu o "society" da cidade.

* * *

O veterano Doze de Agosto, está em preparativos com uma belíssima decoração, para o Reveillon — Nesta noite serão apresentado graciosas srtas, que fazem seu "Debú".

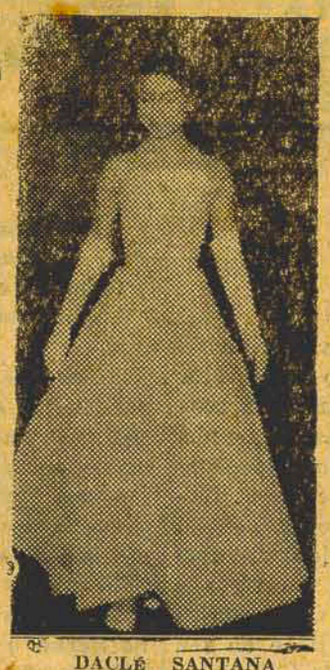
* * *

Festejou bodas de prata no dia 17 o casal, Mussi Dib Mussi — A coluna social cumprimenta ao casal com votos de felicidades.

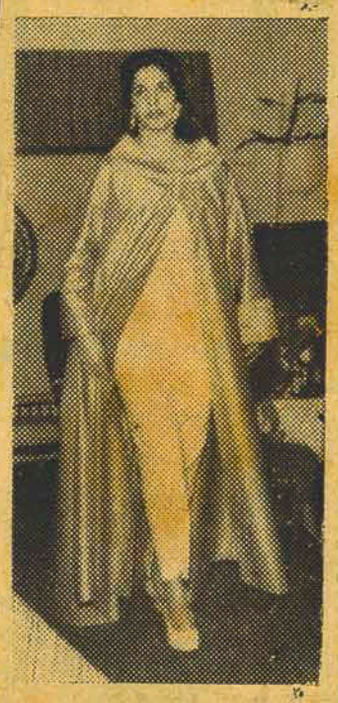
As Elegantes Bangú

Srta. MARILIA PELUSO
MISS BANGÚ

ADA VIEIRA

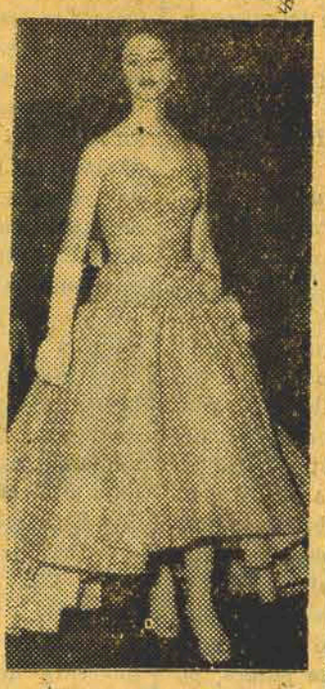


DACLÉ SANTANA



Srta. MARIA JURACI FOES
Representante de Itajaí
Mensão honrosa do Concurso

Srta. MARA PROCHMANN



MARA BECK

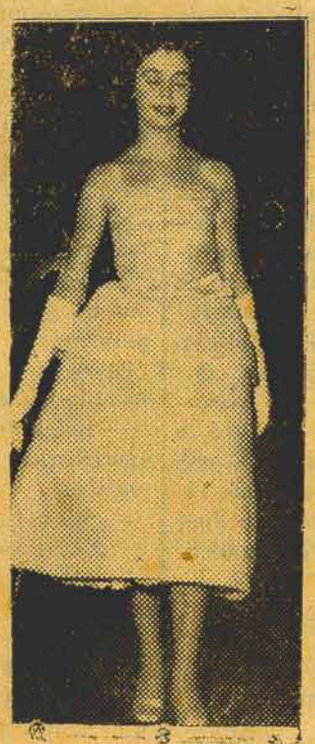
Srta. JULIETA MARIA VAZ
Suplente do Concurso

ELIANA ARAUJO

ANA MARIA MOREIRA

SANDRA COELHO DE SOUZA

ILIANA HILDEBRAND SILVA



MARLI MAURA MEIRA

Srta. EDELMIRA RODRIGUES

YARA COELHO

TUBARÃO - SOCIAL

MARIA MARTA DE SA' FARACO, uma das mais sérias candidatas ao titulo de Mais Elegante Tubaronense de 1957

Neide Bittencourt sem duvida nenhuma, uma das mais elegantes do ano.

Odery Ramos

Todo este movimento do mês de Dezembro... a cidade engalanando-se para comemorar a passagem do ano... as instituições de caridade, proporcionando um Natal mais feliz aos necessitados... os chefes de familia dando aos seus, os momentos inenarráveis de alegria e satisfação, nesse dia consagrado no mundo inteiro... são prenuncios de um povo reconhecido, que agradece a Deus as venturas do ano que se finda, e almeja melhores dias no ano que se aproxima.

Muitas ceias foram realizadas, nos mais diversos recantos da cidade. Mas este cronista, não poderia deixar de atender ao gentil convite da familia Helmoniques Balsini, que é toda pródiga em gentilezas para com seus amigos.

Muita animação e muita camaradagem, foram os principais caracteristicos daquela reunião onde as aguas marulhantes do chafariz davam o toque mágico de uma noite de Natal.

Presente todo o alto society Tubaronense, mas sòmente darei destaque a loirissima Betty Jane Harrys, uma americanazinha muito meiga e comunicativa, e que deu um verdadeiro "Show" de "Rock and Roll". Juntamente com seu irmão Steve e seu primo Richard Tankersley, deu-nos demonstração clara da alegria contagiante daqueles que dançam o Rock.

Dia 23, na residência dos Zumblik comemorou-se mais um aniversário do jóvem Roberto Zumblik. Muito estimado, recebeu inumeros cumprimentos aos quais se ajuntam os deste cronista.

Tambem nesse dia, o casal dr. Anisio Dutra e Senhora festejaram a passagem do vigésimo ano de casados. Ao distinto casal, os

(Cont. na 7.ª pág.)

ACORDEON SCANDALLI

Vende-se um da afamada marca italiana, com pouco uso. 80 baixos. Informações pelo telefone 2205

VENDE-SE

Máquina de escrever, Remington — Quiet Riter, Semi portatil, nova, sem uso vende-se por prêço de ocasião. Tratar no quarto 33 do Hote[illegible] sr. Marque[illegible]

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, lenha e carvão, de 12 a 15 [illegible] para poste e 5 aos 20 [illegible] rução.

ANÚNCIOS
EM
JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS
COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL
REP. A.S.LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 5º AND.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CINE SÃO JOSE' - HOJE

POUCOS HOMENS AMARAM TANTO... POUCOS FORAM TÃO DESPRESADOS...

Kirk DOUGLAS

como Vincent van Gogh

Sêde de Viver
A VIDA TRÁGICA DE VAN GOGH

com Anthony QUINN
James DONALD - Pamela BROWN
Everett SLOANE

Em METROCOLOR e CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

"LUST FOR LIFE"

DIREÇÃO VINCENTE MINNELLI — PRODUÇÃO: JOHN HOUSEMAN

CARTAZES DO DIA

SÃO JOSÉ

ÀS 10 HORAS — MATINADA — Jornais, Shorts, Desenhos — e O TIRA BOTAS — com O GORDO E O MAGRO.
— Censura até 5 anos —
—: :0: :—
ÀS 1½ HORAS
JUSTICEIRO MASCARADO
Clayton Moore
Censura até 10 anos
—: :0: :—
ÀS 3¾ — 7 — 9 HORAS
SÊDE DE VIVER — Com Kirk Douglas e Anthony Quinn
Censura: até 14 anos

RITZ

ÀS 2 HORAS
O SEGREDO DOS INCAS com Charlton Heston - Nicole Maurey
— Censura até 5 anos —
—: :0: :—
ÀS 4 — 7 — 9 HORAS
Jannifer Jones — John Gieloud
O CÉU EM TEU AMOR
Censura: até 14 anos

IMPÉRIA

ÀS 2 HORAS
JUSTICEIRO MASCARADO
ÀS 7½ HORAS
1) — JUSTICEIRO MASCARADO — com Clayton Moore
2) — PÃO, AMOR E CIUME, com Vittorio de Sica - Gina Lolobrigida.
Censura até 14 anos

ROXY

ÀS 2 HORAS
1) O TIRA BOTAS — com o Gordo e o Magro
2) SHERLOCK DE MEIA TIJELA — com os Anjos de Cara Suja
3) O ENIGMA DAS TORRES — 7.º e 8.º Eps.
ÀS 7½ HORAS
1) — ÁFRICA EM FÔGO — com Mac Donald Carey - Maureen O'Hara.
2) — JUSTICEIRO MASCARADO — Clayton Moore

GLORIA Estrêllo

ÀS 2 HORAS
GRANDE FESTIVAL TOM E JERRY — 10 des. Coloridos
— Censura até 5 anos —
ÀS 4 — 7 — 9 HORAS
ESTAMBUL
Censura até 10 anos

IMPÉRIO Estrêllo

ÀS 2 HORAS
1) — O TIRA BOTAS — com O Gordo e o Magro
2) — O Enigma das Torres — 7.º e 8.º Episódios
3) — SHERLOCK DE MEIA TIJELA — com Os Anjos da Cara Suja.
Censura até 10 anos
Às 8 horas
1) — O TIRA BOTAS — com O Gordo e o Magro
2) — ÁFRICA EM FÔGO — com Mac Donald Carey.
Censura até 14 anos

RITZ — HOJE

A MAIS LINDA HISTÓRIA DE AMOR JAMAIS FILMADA...

"O Céu em Teu Amor"

estrelando

JENIFFER JONES
BILL TRAVER
JOHN GIEGULD

CinemaScope -:0:- Metrocolor

ÊSTE É O DIGNO SUCESSOR DOS GRANDES PREMIADOS DA COLUMBIA!

COLUMBIA PICTURES APRESENTA
WILLIAM HOLDEN em picnic
com KIM NOVAK
BETTY FIELD - SUSAN STRASBERG - CLIFF ROBERTSON
COESTRELANDO ROSALIND RUSSELL
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR

BASEADO NUMA PEÇA QUE OBTEVE O PRÊMIO PULITZER

FÉRIAS DE AMOR

DIREÇÃO JOSHUA LOGAN — PRODUÇÃO FRED KOHLMAR
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

NOS CINES — RITZ E S. JOSE' 5.a-FEIRA:

Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S. A.

(NOSSOBANCO)

Capital ..... Cr$ 20.000.000,00
Aumento de capital .. Cr$ 40.000.000,00
Reservas ..... Cr$ 4.345.526,40

Carta Patente n.º 2.676, de 7-7-1952 — Operações iniciadas em 29-7-1952

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1957

ATIVO

A — DISPONÍVEL — CAIXA			
Em Moeda Corrente		22.939.554,30	
Em Depósito no Banco do Brasil		47.372.959,90	
Em Depósito à Ordem da S M C.		12.791.857,70	
Em Outras Espécies		157.429,50	83.261.801,40
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em Contas Correntes	67.541.158,50		
Títulos Descontados	276.004.974,90		
Agências no País	2.141.299,90		
Correspondentes no País	2.349.137,10		
Capital a Realizar	38.933.400,00		
Banco do Brasil — Depósito Especial — Aumento de Capital	1.066.600,00		
Outros Créditos	8.261.877,80	396.298.448,20	
Imóveis		3.934.648,60	
Títulos e Valores Mobiliários: Obrigações Federais no valor nominal de Cr$ 1.932.000,00, em depósito no Banco do Brasil e à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.651.690,30		
Apólices Municipais	798.950,00		
Ações e Debêntures	89.000,00	2.539.640,30	402.772.737,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		5.253.334,70	
Móveis e Utensílios		10.892.669,60	
Material de Expediente		1.780.394,50	
Instalações		5.343.573,90	23.269.972,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		2.504.856,80	
Impôstos		1.043.120,60	
Despesas Gerais e Outras Contas		9.977.169,00	13.525.146,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		99.035.931,70	
Valores em Custódia		1.007.068,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		69.292.533,50	
Outras Contas		9.306.015,00	178.641.548,20
			701.471.205,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	40.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		483.427,10	
Fundo de Previsão		1.549.745,70	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		1.061.818,30	
Outras Reservas		1.250.535,30	64.345.526,40
G — EXIGÍVEL			
Depósitos a vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	1.970.116,30		
De Contas Correntes Sem Limites	146.218.460,00		
De Contas Correntes Populares	120.801.322,20		
De Contas Correntes Sem Juros	3.909.865,00		
De Contas Correntes de Aviso	390.000,00		
Outros Depósitos	343.450,90	273.633.214,40	
a prazo:			
A Prazo Fixo	39.741.225,20		
De Aviso Prévio	7.073.574,70	46.814.799,90	
		320.448.014,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	11.657.310,00		
Títulos Redescontados Café	57.865.500,00		
Obrigações Diversas	—0—		
Letras a Pagar	1.375.000,00		
Agências no País	12.703.467,90		
Correspondentes no País			
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	2.581.216,10		
	33.259.529,10	119.442.023,10	439.890.037,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			18.594.093,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		100.042.999,70	
Depositantes de Títulos em Cobrança no País		69.292.533,50	
Outras Contas		9.306.015,00	178.641.548,20
			701.471.205,80

Dr. Aderbal Ramos da Silva — Diretor Presidente
Horácio Sabino Coimbra — Diretor Superintendente
Annibal Siqueira Cabral — Diretor Gerente
Francisco de Assis Andrade — Diretor Adjunto
Ruben Fernandes Campos — G. Livros - C.R.C. Pr. 1915

Tubarão...

(Cont. da 6.ª pág.)

votos de uma vida longa e cheia de venturas.

Bôa, muito bôa mesmo, foi a soirée do dia 25 no Sete. Seu Presidente sr. Alamiro de Sá, proporcionou mais uma noite de alegria para a nossa sociedade. Os mais expressivos nomes de nossa cidade, lá se encontravam abrilhantando com sua presença aquela reunião de última hora. Um grande estimulo para que se continue sempre com essas soirées, que servem para quebrar a monotonia de um dia de calor abrasador.

—: :—

O Prefeito Waldemar Salles, contando com a decidida colaboração do popular Cidosa e de todo Comércio, promoveu o Natal dos pobres. Distribuindo presentes, balas e ainda conduziu o Papai Noel para todos os bairros da cidade.

Parabens sr. Prefeito. Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Dia 28 teremos o enlace matrimonial da Srta. Maria Cecilia Althoff e dr. Mucio Medeiros. Será um dos maiores acontecimentos sociais do ano.

Agradeço ao convite, lá estarei.

—: :—

No último dia do ano, no Clube Sete de Julho, será, pela primeira vêz, escolhida a "Mais elegante Tubaronense de 1957". Será também conhecida nesse dia, a lista das 10 mais elegantes do ano.

—: :—

Este Jornal, o Clube Sete, e o Comércio proporcionarão à eleita, duas passagens (uma é para a acompanhan-

(Cont. na 11.ª pág.)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO FLORESTAL
DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL
"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA
AVISO

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao maximo possivel, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO

Esta Repartição, pela rêde de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.

Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis. S. C.

João Moritz S.A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto "A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Chmidt

Pedimos aos nossos distintos leitores, o obséquio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completarmos, quanto antes, o nosso cadastro social.

Nome .....

Rua .....

Mãe .....

Pai .....

Data do nascimento .....

Estado civil .....

Emprêgo ou cargo .....

Cargo do Pai (Mãe) .....

Jardim Rita Helena

LOTES A LONGO PRAZO

Vende-se lotes a longo prazo sem juros sito à rua Lauro Linhares proximidade Penitenciária, local ótimo para construção: Vendas e informações Ed. Montepio 3º anoar, sala 305, com o sr. Adão N. Ferras Diely.

Sinta o orgulho de possuir em seu lar BENDIX

— a mais moderna lavadeira automática do mundo

• A um simples toque de seus dedos BENDIX lava 4 kg de roupa por apenas 40 centavos.

• Seu exclusivo processo de lavar prolonga a vida útil dos tecidos - economiza uma fortuna em roupa.

• Bendix é confôrto e economia comprovada em mais de 3.500.000 lares no mundo inteiro.

Assista a uma demonstração sem compromisso

Adquira a sua Bendix por:

Cr$ 1.586.00 MENSAL

Norton - 13.131

AGENTES AUTORIZADOS BENDIX

-LOJAS "IRMÃOS GLAVAM"-
Rua João Pinto 6 - Florianópolis

Só o Revendedor Autorizado pode garantir a perfeita assistência técnica à sua Bendix

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

LA PORTA HOTEL

SEU EM

FLORIANÓPOLIS

Oferece, agora, esmerado serviço de

Restaurante "A LA CARTE"

Funcionando diàriamente, exceto aos domingos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Departamento de Saude Publica

PLANTÕES DE FARMÁCIAS
MES DE DEZEMBRO

1 —	domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
7 —	sábado (tarde)	Farmácia Santo Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
8 —	domingo	Farmácia Santo Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
14 —	sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
15 —	domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
21 —	sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
22 —	domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
25 —	4.feira (Natal)	Farmácia Vitória	Praça 15 de novembro, 27
28 —	sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
29 —	domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

1, 15 e 29.	(domingo)	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio, 895
8 e 22	(domingo)	Farmácia Do Canto	Rua Pedro Demoro, 1.627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização dêste Departamento.

D. S. P., novembro de 1957

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA

Anunciar no Anuário Indicador do Comércio e Indústria de Santa Catarina é levar mais longe a propaganda de seus produtos e consequentemente maiores negócios em suas vendas. O Anuário Indicador será o veículo oficial do Comércio e da Indústria em nosso Estado

VENDE-SE

Uma canôa em perfeito estado de conservação com um motor JONSHON de 5 HP. Ver e tratar á rua Rita Maria, n. 52.

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vendo ótimo lote na praia do Bom Abrigo. Procurar o sr. Moré próximo a Capela de Coqueiros ou pelo telefone 2205.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Notícias de Cinema

ELIZABETH TAYLOR — *"Cat On A Hot Tin Roof"*

O produtor Lawrence Weingarten acaba de anunciar que Elizabeth Taylor fará o papel de "Maggie" na versão cinematográfica da peça de Tennessee Williams "Cat on a Hot Tin Roof". Caberá a George Cukor a direção dêsse discutido e premiado drama de grande êxito nos palcos de todo o mundo (levado à cena no Brasil com Cacilda Becker). James Poe está tratando da adaptação cinematográfica.

— :0: —

YUL BRYNNER BEIJA!

Pela primeira vez, o ator Yul Brynner beija na tela. E a criatura beijada não é outra senão a fascinante Maria Schell. A cena é a do tempestuoso encontro dos dois numa taberna russa, onde se juntam a um bando de ciganos. E' um dos mais vibrantes momentos de "Os Irmãos Karamazov" De acôrdo com Brynner, as mulheres já o beijaram na tela, mas êle — para ser honesto, nunca! Ficara sempre numa atitude passiva Dostoyevsky e Maria Schell levantaram a temperatura de Brynner!

— :0: —

AS DEZ MELHORES MÃES CINEMATOGRAFICAS

Na opinião da veterana atriz Barbara Everest, participante de muitos filmes de Hollywood, tais como "Os Comandos Atacam de Madrugada" "A Meia Luz" "O Vale da Decisão" e "Jane Eyre", e que retorna agora à tela num papel de destaque em "The Safecracker", com Ray Milland, as maiores mães cinematográficas foram até agora: GREER GARSON em "Rosa da Esperança", IRENE DUNNE em "I Remember Mama", ETHEL BARRYMORE em "Apenas um Coração Solitário", MARJORIE RAMBEAU em "Se Eu Soubesse Amar...", DEBORAH KERR em "Edward, My Son", JO VAN FLEET em "Eu Chorarei Amanhã", ELIZABETH TAYLOR em "Giant" e BARBARA LAAGE em "Todos a Paris".

Barbara Everest é também famosa por ser a única sobrevivente do primeiro filme de longa metragem que se fez na Inglaterra — "The Mistery of the Hansom Cab", produzido em 1914, pouco antes de rebentar a grande guerra.

— :0: —

PATRICIA OWENS E ROBERTO TAYLOR

Fazendo um outro papel-chave em sua ascendente carreira cinematográfica, Patricia Owens acaba de ser contratada pela M-G-M para o principal papel feminino de "The Law and Jake Wade", ao lado de Robert Taylor. Nascida no Canadá, Miss Owens educou-se em Londres onde participou de espetáculos de televisão que lhe deram grande notoriedade. Daí rumou para Hollywood, sendo o filme da Metro seu terceiro trabalho para a tela. John Sturges é o diretor de "The Law and Jake Wade", produção em CinemaScope de William Hawks com "screen play" de William Bowers. Richard Widmark está no elenco.

— :0: —

PAUL NEWMAN EM "THE BADLANDERS"

Após seu primeiro papel romântico na tela em "Famintas de Amor" (Until They Sail), direção de Robert Wise, com Joan Fontaine e Jean Simmons, cresceu imensamente a cotação de Paul Newman perante os produtores. Assim é que o versátil ator já tem diante de sí vários contratos para novos filmes, um dêstes produzido por Aaron Rosenberg, "The Dadlanders" uma aventura de muita ação com roteiro de Richard Collins.

— :0: —

ARRIVEDERCI, ROMA

"Arrivederci, Roma" é o novo título do filme anteriormente intitulado "The Seven Hills of Rome". E' uma produção em Technirama e Technicolor, dirigida por Roy Rowland, e tendo como intérpretes centrais Mario Lanza, Marisa Allasio, Renato Rascel e Peggie Castle. "Arrivederci, Roma" é um romance com canções de um cantor americano com uma jovem italiana em Roma.

MODÊLO 180 — Monomotor, para 4 pessoas. Motor "Continental" de 230 HP — Trem de pouso convencional — Fàcilmente adaptável para operações aquáticas ou anfíbias — Velocidade superior a 240 km. por hora, com 42 litros de combustível — Hélice metálica de velocidade constante, hidráulica.

TRANSPORTE RÁPIDO FATOR DE SUCESSO!

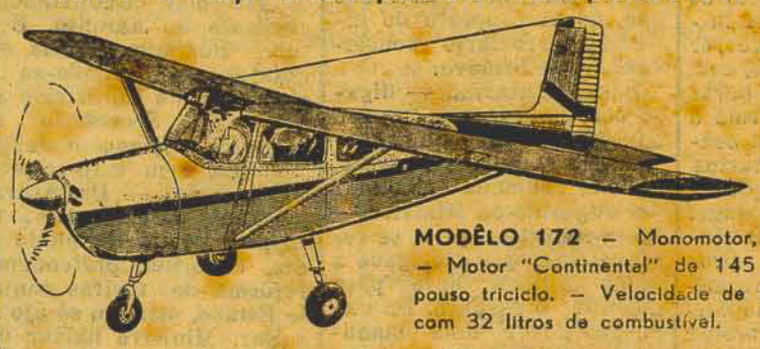
MULTIPLIQUE os seus negócios nas asas de um

Cessna

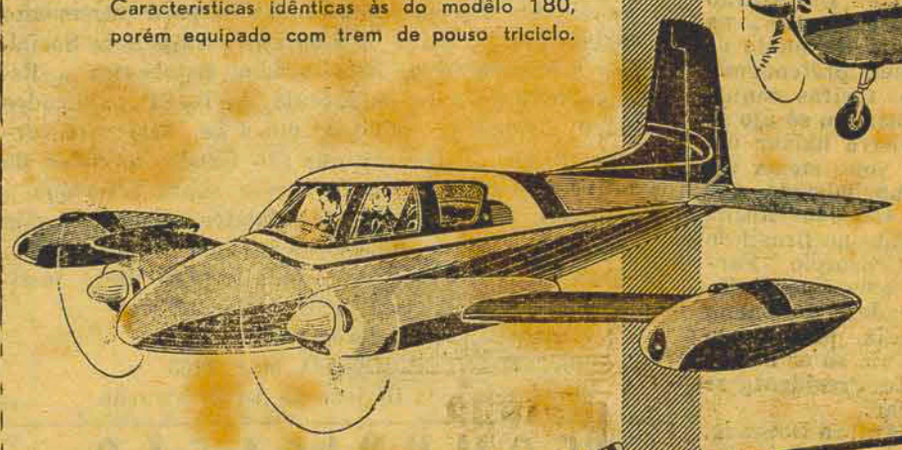
— o mais famoso e popular avião leve de todo o mundo!

Líderes do comércio, da indústria e da agricultura, para a administração eficiente dos negócios, que *não podem esperar*, encontraram nos "CESSNA" a *solução* mais rápida e... independente!

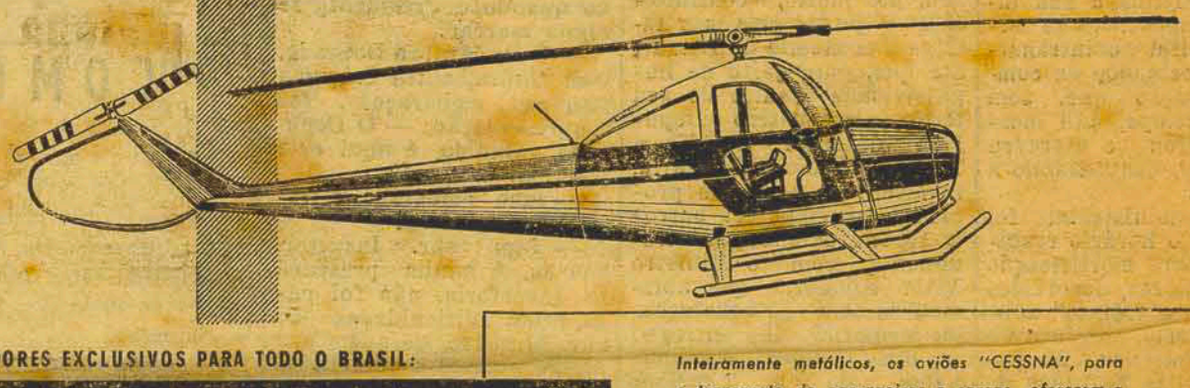
MODÊLO 182 — Monomotor, para 4 pessoas. Caracteristicas idênticas às do modêlo 180, porém equipado com trem de pouso triciclo.



MODÊLO 172 — Monomotor, para 4 pessoas. — Motor "Continental" de 145 HP. — Trem de pouso triciclo. — Velocidade de 180 km. por hora, com 32 litros de combustível.



MODÊLO 310 B — Bimotor, para 5 pessoas, com 2 motores "Continental" de 240 HP cada um — Dotado de equipamento para vôo cégo — Velocidade de 340 km. por hora, com consumo de 75 litros de combustível. — Hélice para passo "bandeira" — Acabamento de luxo.



HELICÓPTERO CH 1 — Para 4 pessoas — Motor "Continental" de 270 HP, com compressor — Velocidade de 185 km. por hora — Razão de subida de 300 pés por minuto. — Produção a partir de 1958.

Inteiramente metálicos, os aviões "CESSNA", para o transporte de passageiros e cargas, oferecem o MÁXIMO em SEGURANÇA, CONFÔRTO E RAPIDÊZ!

Estóque permanente de peças e acessórios. Oficinas altamente especializadas!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:

CASSIO MUNIZ S. A.

Praça da República, 309 — São Paulo
Rua Senador Dantas, 74 — Rio de Janeiro

REVENDEDOR AUTORIZADO:

AGOSTINHO BRENNER & CIA. LTDA.

Rua 15 de Novembro, 864 — 8.º andar, sala 83 — CURITIBA — PARANÁ

DIPRO

Integração indústrial

O desenvolvimento industrial do Brasil tem acusado indices impressionantes. No entanto, nem sempre foi bem planejado. Tem faltado a preocupação pela integração da indústria nacional, ou seja o aproveitamento máximo dos recursos nacionais na produção fabril.

Já os critérios da antiga CEXIM foram criticados por êsse motivo. Enquanto o contrôle direto incentivava a industrialização, não atentava para o dispêndio de matérias - primas importadas. Se por um lado economizava divisas substituindo importações de manufaturas, por outro aumentava os gastos com a compra de matérias - primas para aumentar a indústria.

Tem faltado, também, o propósito deliberado de criar indústrias básicas produtoras de outras indústrias. A atividade quase exclusiva no desenvolvimento industrial brasileiro tem sido a de produzir máquinas para fabricar o produto de consumo final. Isso, também, é inconveniente. E' preciso criar condições para a auto - produção industrial. Diz-se, com muita razão que, se por algum motivo, nos isolássemos do resto do mundo nesses momentos, teriamos capacidade para continuar o nosso desenvolvimento e chegar ao grau de adiantamento a que já chegaram outros povos no terreno técnico e industrial em geral. E a prova da capacidade reprodutiva da nossa indústria. Entretanto, a programação das relações inter - setoriais na atividade fabril faria com que essa capacidade produtiva fôsse muito maior.

Outro aspecto da integração industrial refere-se ao grau de nacionalização da indústria. E' indispensável incentivar o empreendimento por capitais nacionais. E conservá-los nacionais. Tem que haver uma preocupação nesse sentido, que não interfere com a participação cada vez maior de capitais estrangeiros. Que ocorreria se tôda a produção industrial fôsse à base de capitais estrangeiros? A quanto montariam as transferências de rendimentos dêsses capitais? Os capitais nacionais invertidos na agricultura, por exemplo, não bastariam para aumentar exportações para pagar êsses rendimentos. O desenvolvimento industrial deve conter um programa de nacionalização, tanto no que concerne ao aproveitamento de matérias primas, como da técnica empregada, como da preparação da mão de obra especializada, como também da participação do capital. Dessa maneira a indústria nacional poderá ser ainda mais atuante no sentido do desenvolvimento econômico brasileiro, sem sobrecargas excessivas para o balanço de pagamentos no futuro.

(Do Diário Carioca)

AGRADECIMENTO

Vimos por intermédio deste jornal, tornar público o nosso sincero agradecimento aos ilustres médicos da Maternidade Carmela Dutra e, muito especialmente ao competente dr. José de Patta, pela dedicação e eficiência com que foi tratada Dilma Hardt, durante o tempo em que esteve na mesma, tendo pleno êxito na melindrosa operação praticada.

Estendemos ainda o nosso agradecimento às bondosas enfermeiras à Irmã superiora, às irmãs de Caridade, e ao ilustre Facultativo dr. Biase Faraco, diretor daquela Casa de Saúde.

Dilma e Nilton Hardt

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Os bolsistas da Prefeitura Municipal de Florianópolis devem comparecer ao Departamento Municipal de Educação até o dia 30 do corrente, para tratar da renovação de suas bolsas de estudo, sob pena de serem as mesmas canceladas.

Hélio Peixoto
Diretor

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO e DATILÓGRAFA

Admitimos dois funcionários para os cargos de auxiliar de escritório e de datilógrafa. Exigimos referências e prova de habilitação. Os candidatos deverão apresentar-se à SATMA, no Edifício Ipase, 3º andar, diariamente, das 8,00 às 10,00 horas.

CONTRIBUIÇÃO PARA A PETROBRÁS

A Petrobrás avisa que a contribuição dos proprietários de veículos automotores, prevista na Lei 2.004, de 3 de outubro de 1953, tem sua incidência limitada ao exercício de 1957.

Já no ano vindouro, portanto, não haverá cobrança da referida contribuição.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DE DIREITO PROMOVIDO PELA U. C. E.

A UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES, COMO VINHA FAZENDO OUTROS ANOS, ORGANIZOU UM **CURSO INTENSIVO EM PREPARAÇÃO DO VESTIBULAR DE DIREITO**, MINISTRANDO AULAS DE **FRANCÊS, PORTUGUÊS E LATIM. — ABALIZADOS** MESTRES — DOIS HORÁRIOS: DE MANHÃ E DE NOITE — INSCRIÇÕES A PARTIR DA DATA DE HOJE, NA SEDE DESTA ENTIDADE, À RUA ÁLVARO DE CARVALHO, 38-A — INÍCIO DAS AULAS: DIA 2 DE JANEIRO DE 1957.

(a) **Virgílio B. Scheid**
Diretor

LIRA TENIS CLUBE

DIA 31 DE DEZEMBRO

"SÃO SILVESTRE NA COLINA"

Tradicional e elegantíssimo baile de gala, no qual serão apresentadas as debutantes do ano:

Srta. INÁ SIMAS
Srta. LÉA SCHMIDT
Srta. MARA COELHO DE SOUZA
Srta. MARÍLIA LUIZA PELUSO
Srta. MARLENE MELLO
Srta. MIRIAM QUELUZ
Srta. NAIRA CAMPOS
Srta. SARA DONNER
Srta. VÂNIA MARIA FERRARI
Srta. VÉRA RAMOS MORITZ
Srta. YARA QUELUZ

Traje: Smooking e Branco.

Reserva de Mesas, a Cr$ 100,00, na Joalheria Muller.

Dia 4 de Janeiro: "SOIRÉE DOS BROTINHOS", com a eleição de "Miss Brotinho do Lira, 1958"!

VACINA HERTAPE contra a febre AFTOSA

Elaborada com os virus colhidos e classificados no Brasil. À venda nas apresentações: tipo "OA", "OC" e "OAC".

Laboratório HERTAPE Ltda.
Rua Cardoso, 41
C.P. 692 - Belo Horizonte

REP. NO PARANÁ E STA. CATARINA
Enio Rosas & Cia. Ltda.
Praça Barão do Garauna, 67
Caixa Postal 320 - Tel. 200
Ponta Grossa - Paraná

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Geofagia, etc.

Cont. da 3.a página

Diretor da Estrada para, em face dos dados em mãos do governo, inaugurar a reclamada ligação. O Diretor, engenheiro João Moura Garcez, respondeu pela negativa, alegando o insucesso da primeira tentativa (!?).

Não se conformou o Ministro e determinou que a ligação, como de lei, fosse feita por conta da Inspetoria Geral de Estradas de Ferro.

Apanhado de surpreza pela determinação ministerial, o parcialissimo Diretor da Rêde, não poude fugir a ela. Organizou daí a nova composição com o pior material rodante e desobedecendo aos horarios preconisados para fazer cruzar os trens na linha (direto e mixto) com trafego diario subindo e descendo, tudo porém no proposito de provocar o fracasso da iniciativa. Assim fez correr os rens num só sentido, com espaço apenas de duas horas 1 do outro. Dessa fórma a nova composição ficou sendo o 'Trem dos Retadatarios' com a curiosa proibição de neles não poder o passageiro levar bagagem!! O Horario, no Memorial proposto ao Ministro, fôra meticulosamente estudado correspondendo ao interesse exato da região com saída pela manhã e chegada ao anoitecer (o que era importante no inverno) havendo o cruzamento no meio da linha.

Acontece que, no dia em que a Estrada resolveu trocá-lo, publicando nos jornais de Curitiba a sua inversão, encontrava-se naquela capital o intransigente patrocinador da combatida ligação que, sem perda de tempo, dalí mesmo telegrafou e escreveu ao Ministro, denunciando a **sabotagem.**

A ação ministerial foi imediata e o horário restabelecido. Para mortificação dos sabotadores, decorridos três meses, o "Mixto" acusou lucro certo, absoluto e o Ministro baseado no Regulamento das Estradas de Ferro, determinou a sua incorporação ao trafego permanente da Estrada.

Por essa ocasião, entre o irredutivel Deputado barriga-verde e o engenheiro Moreira Garcez — amigos na intimidade — houve, no Gabinete deste, quando discutiam o Trem Mixto, o seguinte dialogo: — Garcez, — V. é um bairrista muito extremado. — Deputado. — Bairrista é V. Garcez, que tudo néga para Sta. Catarina. Eu nunca lhe pedí nada contra o Paraná. Faça politica paranaense quanto lhe aprouver, mas deixe que nós nos defendamos fazendo a nossa de lá. — Saíram depois para um drink. A S. Paulo-Rio Grande contava em Curitiba com o apoio do Dr. João Bley, Inspetor Federal do Distrito Ferroviario e gratuito inimigo de Sta. Catarina pela derrota paranaense na Questão de Limites. Este apaixonado engenheiro, vencido sempre e contestado nas suas suas capciosas razões encampativas dos atos da Estrada, irritava-se quando o patrono do Trem Mixto o procurava no Escritório para corrigir os atos de sabotagem, etc. E costumava exclamar, quando o anunciavam: — **Lá vem o humem do Trem Mixto!** A informação pertence a ilustre engenheiro carioca (no tempo) auxiliar da Inspetoria.

A desigualdade com que Sta. Catarina era tratada pela direção da Estrada de Ferro, não ficava nisso. As tarifas tambem eram meio de combate.

Santa Catarina produtora de Erva Mate, como o Paraná, passou a sofrer majorações pela concorrencia aos visinhos. Com a decisão da Questão de Limites e abertura do trafego Porto União-S. Francisco, a direção da Estrada resolveu proteger a industria ervateira de Curitiba, com sacrifício da similar catarinense, instalada no centro produtor da matéria prima. Na época, o grande volume de exportação para os mercados do Uruguai, Argentino e Chile era de erva "cancheda" ou "barbaquá". Pouco avultava o produto beneficiado pelos todos — centralisados no Paraná, especialmente em Curitiba. A diferença entre cancheada e beneficiada, é o selecionamento em peneira, mais grossa ou mais fina; com mais ou menos talo; em folha sómente; socada com talo para **chimarrão;** ou queimada para chá, formando cada uma tipo diferente. Diferençavam tambem na apresentação do produto. Enquanto a cancheada era exportada em sacos de aniagem, a beneficiada usava artisticas barricas e caixas de pinho rotuladas, assinalando o tipo, o peso e o fabricante.

A concorrencia era um fato. Que fazer para impedi-la? Na impossibilidade de outros meios, aí estavam as tarifas. Estas, por força do Regulamento, eram revistas de 6 em 6 meses pela Inspetoria das Estradas que, no pressuposto do interesse ferroviario conservava ou reformava.

Santa Catarina — diga-se com verdade — nunca dantes teve ali quem defendesse seus interesses e, quando chamada a opinar por sugestão do Ministro — ca-ta-ri-nen-se — lá se fez representar por Delegado a quem faltava base para discutir o assunto. Da sua missão houve uma monografia do que, em verdade, não se atreveu discutir com os maiorais da engenharia ferroviaria. Voltou como foi, deixando tudo na mesma. Era palavroso, mas nada entendia do assunto para argumentar à face dos fatos e dos numeros. Assim, por muito, continuaram de pé as gravosas tarifas à economia do Estado, até que, num gesto de impulsividade muito do seu feitio, o combativo Deputado defensor do Trem Mixto e Reforma Tarifaria, resolveu, a expensas proprias, (o tempo era outro) ir ao Rio entender-se diretamente com o Ministro Vitor Konder, que abismou-se com as conclusões do Memorial lhe entregue em mão. Ouvindo e examinando tudo com a melhor atenção, o Ministro pediu ao Deputado para levar os assuntos ao Secretario Geral do Ministerio, Eng. Autran Dourado e, a parte de Tarifas, diretamente à Inspetoria de Estradas de Ferro. (Um parentesis: — Entre as proposições apresentadas ao Ministro, figurava a constituição da Rêde Catarinense, com séde em Pôrto União, desmembrada do Paraná e ligação Jaraguá-Blumenau. Esbarrou, porém, na Concessão estrangeira que, não permitia (?) Escritorios fóra do território paranaense. Por isso, com pezar do Ministro, continuou a xifopagia ferroviária).

No dia imedito, lá foi o parlamentar ao "Bêco da Cancela" acompanhado dum cartão do Ministro, tratar com o Inspetor. Na ausencia deste, recebeu-o o Engº Souza Aguiar, da Sesção de Tarifas. Muito amavel, mas, de início, tomou o representanto catarinense por fátuo Coronel da Roça procurando tratar de assunto que lhe era devezo, a titulo de média eleitoral na terra. No encaminhamento da palestra, foi abordado o caso das tarifas, da Rêde em confronto com as da E. F. Sorocabana e Viação Ferrea Rio Grande do Sul.

Aí, o ilustre chefe de secção, ainda duvidando da capacidade do seu interlocutor, desferio um argumento que lhe pareceu **tranchant** para cortar conversa. Disse: — **As tarifas, meu amigo** (depois o fomos), não **pódem ser confrontadas simplisticamente...!**

Mas, sem concluir o juizo, foi interrompido pelo argusto Deputado. — Sim, doutor, eu sei! As tarifas não são calculadas à base do mesmo comboio, dependendo da oxilação da moeda no tempo. E' a garantia ouro que entra em jogo.

Daí modificou-se o conceito do engenheiro sobre o Deputado, aceitando-lhe as téses.

Lamentou então a sua ausencia quando da ultima modificação tarifária, para tomar parte nos debates entre o Diretor da Estrada Moreira.

Garcez e o culto indus- [illegible] David Carneiro (pai), que pleiteára derrubar a tarifa identica, mas de desigualdade quilometrica sensivel, entre os portos de Paranaguá e Antonina. A discussão, segundo o Dr. Souza Aguiar, quasi gerou conflito.

David Carueiro agora, defendia na Camara um mandato de deputado federal pelo Paraná, mandato que lhe foi negado, quando, soube achar-se no Rio, o parlamentar barriga-verde, tratando da modificação de tarifas.

Quiz por isso, por seu intermédio, aproveitar o ensejo para voltar à carga no caso Paranaguá-Antonina.

Ao deixar a Inspetoria o representante catarinense, o Dr. Souza Aguiar, garantio-lhe, que embóra nada pudesse fazer na ausencia do Inspetor, ir-lhe-ia informar circunstanciadamente do assunto. E o fez. Por que no dia seguinte, encontrando-se o Deputado no Ministerio ao lado do Secretario do Ministro, chegou o Inspetor que, sem mais aquela foi dizendo: — **Dr. Autran Dourado, ontem esteve na Inspetoria um Deputado de Sta. Catarina, pretendendo reforma de tarifas naquele Estado, mas, eu só ájo se o Snr. Ministro baixar um Aviso. Não vou mexer em casa de marimbondo, por que o Dr. Geraldo Rocha** (representante no Brasil do poderoso Consorcio Farquartt) **é uma potencia; sóbe as escadas do Catete sem audiencia prévia, enquanto que eu, só as consigo quando o Presidente se digna marcar!**

— O Dr. Autran Dourado, com finúra, antes dalguma situação embaraçosa, fez a apresentação: — **O Deputado aludido, é aqui este meu amigo.**

— Sem embaraço, o Deputado exclamou:

— Sim snr. Inspetor, sou eu. A minha presença na Inspetoria, **não foi para criar dificuldades** ao snr. Ministro, de quem sou amigo pessoal e correligionario em nossa terra, mas para corrigir situação ruínosa à economia do nosso Estado. Sabe V.S. que, para proteger, isto é, dar primazia à industria ervateira do Paraná, majorou-se a de Sta. Catarina — erva beneficiada — com seiscentos mil reis destinada à exportação. Esta diferença de frete, correspondendo a um pouco mais do custo de beneficiamento pelos Engenhos, deixa, como se vê, a industria catarinense, localizada no centro da materia prima, fóra de qualquer concorrencia. E não é só.

A erva exportada via terrestre para o Uruguai, num percurso de 300 e poucos quilometros de Porto União a Marcelino Ramos, paga de frete por vagão de 24 mil toneladas de tára, dois contos e duzentos, enquanto na Viação Ferrea por 815 quilometros dali a Santana do Livramento, dobro do percurso, não chega a um conto de réis!

O Inspetor, não podendo fugir à evidencia dos fatos, procurou explicar que, a erva no caso, fôra considerada produto de resistência local, como se diz em linguagem ferro-tarifaria.

Mas a replica foi pronta: — Por que, a Erva é produto de resistencia nas linhas de Sta. Catarina, que dão lucro e não o é no Paraná, onde a Rêde é deficitaria?

— Não houve resposta e o Deputado prosseguiu: — Ha tarifas, snr. Inspetor, que por excederem ao valor dos produtos, tocam às raias do ridiculo!

— Nsto, um cavalheiro baixo, retaco, que se achava à frente do **bureau** do Secretario, interveio: — **Ai está um disparate que se não admite em parte alguma menos no Ministerio da Viação!**

— A resposta não se fez esperar: — Na minha terra, cavalheiro, um frango custa novecentos reis e eu para manda-lo a um amigo doente na Estação imediata tenho de págar mil e seiscentos de fréte. E' ou não é rediculo? (Não se esqueçam que naquele tempo o dinheiro era à base ouro).

— O homunculo, um tanto desajeitado, articulou: — **Ah! mais é frete mínimo!** guntou-lhe o Deputado?

— O Dr. Dourado esbocou um sorriso discreto e disse: — **Estás me saindo um parlamentar a valer!**

Mais tarde, quando o homem gordo deixava o Gabinete, Dourado indicando-o perguntou: — **Sabes quem é aquele?**

— Não; respondeu o Deputado.

— **E' o Diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil!**

— Pior para ele. Rerebeu resposta que não esperava.

E' relevante acrescentar aqui, que no tempo devido, o Ministro Vitor Konder corrigiu as anomalias tarifarias, inclusive a de Antonina-Paranaguá.

No caso da erva mate, ha um episodio chistoso, a que não nos furtamos o desejo de contar.

O Governador Adolfo Konder, no empenho de ativar as fontes economicas do Estado, promoveu nesta capital um Congresso Ervateiro, ao qual compareceram industriais e cancheadores de todo o Estado.

O Governador, que de erva mate só conhecia literatura, pediu aos ervateiros, em reunião prévia, demonstrações práticas do módo de elaborar o produto. Encarregou-se disso o industrial Antonio Machado vulgo Machadinho — grande autoridade na materia. Machadinho, na sua experiencia de caboclo mundiado, viéra ao Congresso prevenido para responder qualquer falso argumento com demonstrações práticas, por isso se munira de erva e peneiras de aço de malhas diferentes, das usadas na industria, como logica inconteste às incompreenções dos leigos Présto, foi ao hotel de lá trouxe o material de operação. Bateu a erva nas peneiras (misturadas) formando os tipos diversos e a cada um dos não entendidos dava explicação.

— O Dr. Adolfo Konder, interessadissimo no processo, notando que da manipulação restava certa quantidade de pó esverdeado, impalpavel, perguntou curioso: — **E este pó aqui, para que serve.**

— Machadinho, com a sua conhecida irreverencia entre ingenuo e malicioso, respondeu sem pestanejar: — **Dizem, Doutor, que é muito bom para assadura de criança.**

— Todos abriram na gargalhada. E o Governador, que no seu espirito democratico tambem desopilára o fígado, gostou da jocosidade e prontidão da resposta e se fez amigo de Machadinho. Mas, a final, já é tempo de justificarmos o titulo desta longa dissertação. O Paraná, na contingencia de entregar o territorio que por longos anos desfrutou, resolveu vingar-se da derrota judiciaria, esbulhando o patrimonio que tivera de devolver. Como do Acordo — Limite constasse uma clausula declaratoria sobre a utimação de todos os feitos correrem pela justiça do Paraná, no proposito de evitar embaraços às partes interessadas, houve mesmo depois da pósse, isto é, da entrega do territorio, uma geofagia desbragada. Concessões foram feitas fóra de tempo, antidatadondo-se requerimentos; medio-se o que já tinha dono; expediram-se titulos de propriedade; enfim tudo se fez para gravar e confecsionar o que era e não era devoluto. E não só. As terras da Concessão federal à S. Paulo - Rio Grande, no Paraná fôram barganhadas por outras áreas no Chapecó, fóra dos limites da linha férrea, contrariando em principio o que dispunha a concessão do Governo Provisorio. A Estrada de Ferro recebeu terras marginais para colonizar e não para trocar. A geofasia ganaciosa e desmedida dos polvos da cidade, disputando ao caboclo as terras que desbravára foi, sinão o epilogo, o sangrento rastilho dos episodios de hoje no oeste do Paraná. Das trocas e concessões criminosas; das demandas judiciais justas e injustiça; do **grilismo ofialisado,** nasceu a terra de "Três Donos", da qual não se conhece bem o legitimo.

Mas... afinal de contas, quem lha deu em primeira mão ?

— O geofagismo é assim!

Agricola Sihavado

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL

De ordem do Sr. Delegado Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas em Santa Catarina, chamo a atenção dos candidatos inscritos nos concursos para provimento em cargos das carreiras de Contador, Assistente Social, Oficial Administrativo, Escriturário, Estatístico e Estatístico-Auxiliar para os Editais do DASP publicados no Diário Oficial da União do dia 4 de dezembro corrente, às folhas 27 190, em que são fixadas as datas da realização das provas dos concursos supra referidos.

Convido, outrossim, aos candidatos que ainda não possuem o Cartão de Identificação para procurarem sem demora na Divisão de Administração deste Instituto situada no Edifício IPASE, andar térreo.

Florianópolis, 16 de dezembro de 1957

WALTER MELLO, Mat. 2863

Resp. Expd. da Divisão de Administração

COMUNICAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, comunico aos srs. jornalistas que usam passes, com desconto especial, da Empresa Florianópolis S/A, que os referidos passes são de uso pessoal não podendo, por isto, ser utilizados por outras pessoas. Os membros deste Sindicato que não observarem estas Instruções perderão o direito a esta concessão dada aos jornalistas sindicalizados por aquela Empreza.

Doralecio Soares — Tesoureiro. Resp. p/ Secretaria

VENDE-SE

Máquina de escrever, Remington — Quiet Riter, Semi portatil, nova, sem uso vende-se por prêço de ocasião. Tratar no quarto 33 do Hotel Magestic, com sr. Marques.

VIAJANTE ZONA SUL DE S. CATARINA NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Importante firma atacadista e importadora de peças e acessórios para automóveis, procura viajante para preencher vaga nessa zona. Dá-se preferência a elemento conhecedor do ramo e da freguezia. Cartas para Rua Couto Magalhães, 318 — São Paulo.

escolha pela etiqueta

sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- é confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantido por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo

35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo:

MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S/A

Santa Catarina

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Empolga o embate Cariocas X Catarinenses

O acontecimento maior de semanaserá, sem dúvida o choque amistoso de 5.ª feira no Estádio "Santa Catarina entre as seleções Carioca e Catarinense que disputarão em P. Alegre, o Campeonato Brasileiro de Basket-Ball, cujo início esta marcado para o proximo sabado. Os metropolitanos viajarãopor via-aérea no mesmo dia devendochegar horas antes do embate.

FUTEBOL · TENIS — NATAÇÃO · TURFE

DESTADO NO MUNDO DOS ESPORTES

ATLETISMO · REMO — BASQUETEBOL · VELA

Sensacional a rodada de hoje do certame amadorista

O São Paulo tentarà derrotar o Vendaval para sagrar-se campeão de 57

Não tendo nenhum dos nossos clubes de profissionais programado jogo para a tarde de hoje, houve por bem o Departamento de Futebol da Capital aproveitar o dia para a realização da rodada final do Campeonato Amadorista que consta dos jogos entre Postal Telegráfico e Tamandaré e São Paulo x Vendaval.

Estamos escrevendo esta nota horas antes do embate entre Treze de Maio e Austria, da penúltima rodada do mesmo certame. Se os trezistas triunfaram, uma coisa terão que esperar na tarde de hoje: que o Vendaval derrote o São Paulo, o que significará a conquista, pelos grenás, do titulo de 57.

Mas o São Paulo, líder, seja qual tenha sido o resultado de ôntem, lutará com todos os seus recursos, lícitos é natural, para uma despedida auspiciosa do Campeonato, conquistando bela vitória sôbre o alvi-celeste, o que não é tarefa facil, haja vista as últimas "performances" do clube de Comicholi.

Vamos ter uma tarde futebolística que nada ficará a dever às proporcionadas pelos nossos clubes de profissionais. Está em jogo o título amadorista de 57 e isto é o bastante para arrastar uma multidão de aficionados ao estádio da rua Bocaiuva.

Horário dos encontros: Postal x Tamandaré, às 14,30 horas e São Paulo x Vendaval, às 16,30 horas.

Todos ao campo da rua Bocaiuva!

Lembrando...

São Paulo e Santos já se defrontaram 53 vezes, tendo o tricolor vencido 27 e o clube santista 16.. 10 jogos finalizaram empatados. Os maiores escores: 9x1 e 6x1 (2 vezes) todos favoráveis ao São Paulo. De 1940 a 1948 o Santos não conseguiu uma só vitória sôbre o tricolor.

x x x

O Dinamo de Moscou foi fundado por um grupo de entusiastas, em 1923, e conta com oito titulos de campeonato da URSS e seis vice-campeonatos. E' um dos mais famosos clubes do mundo.

x x x

No ano de 1901, era fundado o clube de futebol River Plate, clube este que mais campeonatos venceu na Argentina. Entretanto a origem de seu nome tem sua história original. Alguns queriam que o nome fosse River Plate, outros preferiam Forwardo Club. Como resolver esse impasse? Concordaram em realizar um jogo, entre os dois lados, o que foi levado a efeito, vencendo por um goal os simpatizantes do River Plate.

As "performances" dos principais Clubes da Capital em 1957

– I – ATLE'TICO

Há anos que "O Estado" publica a relação das partidas disputadas pelos principais clubes da Capital no decorrer do ano, analisando as suas "perfomances", etc. Hoje damos início ao de 1957, começando pelo Clube Atlético Catarinense, campeão do Extra da cidade, bem como de aspirantes. Eis os jogos efetuados pelo tricolor do Estreito em 1957:

Atlético 2 x Tamandaré, 1 sagrando-se campeão do initium

Atlético 3 x Tamandaré 0
Atlético 2 x Guaraní 1
Atlético 2 x Tamandaré 2
Atlético 3 x Guaraní 0
Atlético 0 x Tamandaré 1
Atlético 3 x Guaraní 1
Atlético 2 x Tamandaré 0
Atlético 3 x Tamandaré 0

Resumo: 9 jogos (todos oficiais), 7 vitórias, 1 derrota, 1 empate, 20 tentos favoráveis e 6 contrários. Não disputou nenhum amistoso dentro ou fóra da ilha.

Tubarão...

(Cont. da 7.ª pág.)

[illegible] volta a Porto Alegre [illegible] dias de estadia [illegible] Hotel.

[illegible] um passo de nosso Jornal, no seu programa de divulgar os progressos de Tubarão.

—: :—

A convite do Club Sete e deste Cronista, deverá estar abrilhantando o Baile de 31, a Srta. Ada Vieira, [illegible] das Elegantes Bangu de 1957 em Florianópolis, e que deverá fazer a entrega dos premios conferidos a "Mais Elegante Tubaronense de 1957".

—: :—

O dr. Renato Genovez é quem estará traçando os destinos do Club Sete, no proximo ano. E' um moço esforçado, cheio de juventude e que por certo dará ao Sete aquilo que seus associados desejam. Parabens e feliz administração dr. Renato.

—: :—

Nossa cidade foi tomada de assalto pelas carinhas bonitas que regressaram de seus estudos. Da proxima vez falaremos sobre elas, pois isto é um capítulo a parte.

—: :—

Bem por hoje é só, e até a proxima.

Noticias Diversas

Moore hoje no Rio — O campeão mundial dos meio-pesados Archie Moore, que no próximo dia 10 enfrentará Luiz Inácio, campeão brasileiro da categoria, deverá chegar hoje ao Rio, procedente da América do Norte. Na citada luta, Moore não colocará o título em jogo.

x x x

Corintians x São Paulo — Hoje, no Pacaembú, as equipes do Corintians e São Paulo estarão frente a frente decidindo o título de campeão paulista de 1957.

x x x

Manteve a corôa — O italiano Duilio Loi, campeão da Europa dos pesos leves, manteve seu titulo ao derrotar por pontos ao francês Félix Chiocca.

x x x

Brasileiro de Basket-Ball — O certame brasileiro de basket-ball, que será inaugurado sábado em Porto Alegre, contará com a participação dos seguintes Estados: São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Estado do Rio, Espirito Santo, Goiás, Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará, Amapá, Rio Grande do Sul e o Distrito Federal.

x x x

Insiste o Grêmio em tomar parte no Rio-São Paulo — Rio, 28 (V. A.) — O Grêmio Porto Alegrense enviou ofício à F.M.F., pleiteando a sua inclusão no próximo torneio Rio-São Paulo.

x x x

Ferroviário x Coritiba — Efetua-se hoje, em Curitiba o primeiro choque da "melhor de três" entre Coritiba e Ferroviário, pelo título de campeão paranaense de 1957. Local: Estádio "Durval de Brito".

x x x

Cancelado Flamengo x Dinamo — O jogo Flamengo x Dinamo, que estava marcado para ôntem, foi cancelado em virtude de contusões em vários players soviéticos. Ante-ôntem os russos deixaram o Brasil rumo à URSS.

x x x

LA FOI A BOUSA...

(Cont. da 1.ª página)

de, deixou sua irmãsinha menor com a bolsinha, que, entre outras coisas, continha a importância de mil cruzr.

Extraida a passagem, verificou que a bolsa não estava em poder de sua irmã, que, distraidamente, deixara sôbre o balcão.

A senhorita Técla foi à policia, esta prendeu o carregador da mala, mas acabou convencendo-se de que o carregador não poderia ser o autor do furto, desde que a bolsinha fora levada pela própria dona.

Até à tarde, nada havia sido decidido, ficando a passageira nesta Capital a espera das providências reclamadas.

Coritiba e Ferroviário decidirão a posse da corôa paranaense

Curitiba, 27 (V. A.) — Com sua vitória de domingo sôbre o Guaraní, de Ponta Grossa, o Ferroviário sagrou-se campeão do returno, devendo disputar uma "melhor de três" com o Coritiba, para decisão do título de campeão paranaense de 1957, de vez que o alvi-verde foi o campeão do primeiro turno.

Amanhã será efetuada a primeira peleja da série.

Futebol Varzeano

Colaboração de LUIZ ALVES DA SILVA

PESCADOR CATARINENSE 2 x 2 VERDE SERRA

A valorosa agremiação do Pescador Catarinense, da Armação da Piedade, excursionou no domingo último à Praia de Fóra, onde enfrentou o forte onze do Verde Serra, conseguindo um honroso empate de 2 a 2, após estar perdendo de 2 a 0.

Marcaram os gols do encontro, Augusto e Pedro para os locais, enquanto Adelino e Aci assinalaram para o Pescador Catarinense.

Dirigiu a partida o sr. Waldir Soares com boa atuação.

A equipe do Pascador Catarinense formou assim: Aristo; Nandi e Alfredo; Carlos, Dedêco e Heitor; Nilson, Jame, Aci, Luiz e Adelino.

Foi sem duvida alguma, um honroso empate que o conjunto da Armação da Piedade conseguiu trazer da Praia de Fóra.

—0—

AZES DO GRAMADO x JUVENTUDE

Preliarão hoje pela manhã, no campo da Escola Industrial, as equipes titulares e suplentes do Azes do gramado e do Juventude, em partida revanche concedida pelo Azes, que venceu por 3 a 2. Agora o Juventude pediu revanche, e isso leva a crer que será um duelo bem movimentado, pois ambos conjuntos estão em ótima forma. As equipes do Azes do gramado formarão assim: TITULAR. Carriço; Charuto e Waldir; Roberto, Culica e Hamilton; Ari, Nazareno, Beto, Toninho e Luiz. SUPLENTES. Carlinhos; Flecha e Gastão; Tarzam, Elbe e Lazaro; Cabeça, Rubens, João, Pedro e Marcio.

De Camarote

Benício Ferreira Filho, ex- Diretor de Futebol do Fluminense, concedeu entrevista ao "Diário Carioca", às vésperas do prélio decisivo do Campeonato Carioca. O "profeta" Benício, com aquela segurança que Deus lhe deu, sob o título "CO jôgo está descrito", demonstrou ao repórter que o Fluminense venceria por 1 x 0. E "matemáticamente", explicou: o Flu de saida marca um goal; quando faltarem poucos minutos para o término da peleja, penalti contra o tricolor, e o Botafogo nem empata".

Mais adianta, penalizou-se com a sorte dos filhos dos botafoguenses, que teriam um Natal magro.

No auge de seu delirio, esse não se lembrar se o Botafogo já foi campeão alguma vez.

Um mimo a fala "beniciana". Nunca se viu tamanha auto-suficiência, para não usar de um têrmo vulgarmente consagrado: máscara.

Na qualidade de adépto do Fluminense, senti-me envergonhado e cheio de revolta com a entrevista infantil do sr. Benício Ferreira Filho.

Não foi por outro motivo que os jogadores do Flu sentiram excessivamente o pêso da responsabilidade.

xxx

A vitória do Botafogo foi daquelas que não merecem contestação: líquida e insofismável. Triunfo categórico, que premiou um desempenho exemplarmente superior.

Todavia, não atinamos com o "gôzo" dos torcedores dos outros clubes, especialmente rubro-negros e vascainos. Que os alvi-negros "botassem banca", muito justo, foram êles os grandes herois do certame. Não atinamos com a alegria dos flamenguistas. Não se esqueçam que o tri-campeão foi derrotado, em partidas oficiais, três vezes pelo Fluminense em 1957. Se não se recordam dos resultados, aí vão:

Torneio Rio-São Paulo: Flu 2 x 1;

Campeonato Carioca: Flu 3 x 1 e 2 x 1, nos dois turnos.

xxx

O Edgard, da Associação dos Torcedores do Flamengo, estava no sétimo céu com a derrota do Fluminense. Sabem por quê? Para vingar-se do colega Maury Borges, que o "gozou" seguidamente. Quando perguntaram ao Edgard se êle também era botafoguense, respondeu: "Não abro mão do direito de uma "gozada" no Maury por nada dêsse mundo".

xxx

O colega e amigo Dalmiro Mafra fez comício defronte à Confeitaria Chiquinho com a vitória do clube da estrêla solitária. Depois de 9 anos, o "Coronel" pôde dar vasão ao seu imenso júbilo.

xxx

A torcida do Botafogo desta Capital comemorou em alto estilo a brilhante conquista. Cada goal do alvi-negro correspondia a um foguetório. De forma, que, quando a luz sumiu, êste pobre tricolor pôde controlar a contagem pelos figuetes que subiam. Triste sina, hein?

xxx

A piada alvi-negra: a Effa também é Fluminense.

xxx

Afinal, o Flu não está tão por baixo como dizem. Não foi campeão do Torneio Rio-São Paulo, campeão de aspirantes e Vice-Campeão da 1ª categoria? Não foi à-toa que as torcidas dos demais clubes se coligaram contra o TRICOLORIDO.

xxx

Muitos tricolores estavam incomunicáveis depois da goleada. Outros, foram "caçados" pela cidade. Enquanto isso, os foguetes subiam, subiam, subiam, e a bandeira do Botafogo percorria Florianópolis.

Até o meu amigo Abel Capella fez comício-volante, festejando a belíssima façanha do seu Botafogo.

Mr. Right

O que vai pelo futebol Carioca

O Botafogo no exterior — O Botafogo, campeão carioca de 1957 jogará hoje em São José da Costa Rica, participando de um torneio quadrangular.

x x x

Nilton Santos novamente o crack do ano — Como faz todos os anos, "Jornal dos Sports", do Rio, apontou o crack do ano do foot-ball carioca. A honra coube ao defensor botafoguense Nilton Santos, titulo que obtem pela segunda vez consecutiva.

x x x

Voltaria a ser disputado em 3 turnos — Anuncia-se no Rio estar sendo esboçado um movimento no sentido de ser alterada a disputa do certame carioca de futebol, fazendo o titulo ser disputado em três turnos.

Voltou! A deliciosa KOLA MARTE sempre preferida

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TRAÇO DE UNIÃO ENTRE DUAS REGIÕES:

O Nordeste e o Sul estão prêsos por tradicionais laços de amizade

Figuras das mais representativas da sociedade florianopolitana confraternizaram, no Rancho da Ilha, com os nordestinos, em memorável churrascada — O Clube dos Nordestinos, em fase de organização, promoverá o intercâmbio cultural e social com a terra barriga verde — Relembrando as peixadas no Pina, o sarapetel com Pitú, a mão de vaca, a Praia de Boa Viagem e a Feira de Caruaru — Onde aparece a Serra que caximba, em Pesqueira das goiabadas e dos tomates insuperáveis — A alpercata de couro cru e o chapeu de couro assinalam a epopeia do sertanejo na luta insana contra a Natureza madrasta — O Sul, na palavra do dr. Amaral, prestou significativa homenagem ao Nordeste, na pessoa do dr. Julio Brasileiro, que partiu de volta à terra natal — Outras notas

Figuras das mais representativas da sociedade florianopolitana compareceram à churrascada oferecida ao dr. Julio Brasileiro, no Rancho da Ilha, na ocasião em que o eminente médico apresentava suas despedidas oficiais à terra a que serviu durante longo tempo, prestando os mais inestimáveis serviços, angariando, com isso, a amizade de todos os catarinenses, da Capital e do interior. Nordestino de boa cêpa, nascido na cidade de Caranhuns, em Pernambuco, o abnegado médico quis, antes de sua partida para o torrão natal, realizar algo que estreitasse ainda mais os laços amigos que unem nordestinos e sulistas, especialmente pernambucanos e catarineses.

Radicado na terra catarinense há bastante tempo, o dr. Julio Brasileiro formou em tôrno de sí um vasto círculo de amigos, além de conquistar desde logo a liderança natural dos conterrâneos. Como se sabe, desde muito, pernambucanos vêm fazendo de Santa Catarina o seu novo "habitat", como tambem representantes de outros Estados do Nordeste e do Norte, uniram, deste modo, as duas Regiões, por tradicionais laços de amizade. Assim sendo, compreendeu o dr. Brasileiro a necessidade da organização de um Clube que aglutinasse os que vêm daquela Região para esta, com a promoção de largo intercâmbio cultural e social, além de delegações deste Estado e de outros do Nordeste e Norte que se devem visitar mutuamente.

AGORA, O ADEUS

Por imperativo de sua profissão, o dr. Julio Brasileiro regressou em caráter definitivo para Pernambuco. Chegado o momento das cinco letras que choram, mobilizaram-se os catarinenses para prestar a mais significativa homenagem jamais prestada a qualquer nordestino, numa demonstração cabal de apreço e especial consideração. No Rancho da Ilha, em memorável churrascada, confraternizaram-se sulistas e nordestinos, onde ambos realizaram os "tradicionais laços de amizade" a que se referiu, visivelmente emocionado, o dr. Julio Brasileiro. Motoristas, dirigentes do Departamento Nacional de Endemias Rurais, onde o homenageado dedicou o melhor dos seus esforços, médicos, auxiliares e representantes dos mais destacados amigos pelos quais o dr. Brasileiro tanto se bateu, e se bate ainda.

No interior do Estado, em diversas cidades nas quais dr. Brasileiro deixou registrada indelevelmente a sua passagem de apóstolo da medicina, expressivas homenagens lhes foram prestadas. A Capital logo se associou à merecida promoção de demonstrações insofismável de apreço e, no Rancho da Ilha, Santa Catarina alcançou o auge das manifestações. Falando em nome dos sulistas, usou da palavra o dr. Amaral, médico de DNERU e, em vibrante oração frisou a passagem do dr. Brasileiro na Circunscrição do Departamento em SC, ocasião em que desenvolveu esforços no sentido de servir com renuncia e despreendimento ao povo catarinense. Em nome da colônia nordestina e em nome do dr. Mario Ferreira, diretor do DNERU, falou o jornalista Fernando Souto Maior ressaltando a figura humana do médico que aqui será, em todos os instantes, sempre lembrado com respeito a admiração, o amigo certo nas horas incertas de todos, particularmente dos seus conterrâneos. Representantes dos motoristas e demais auxiliares foram unânimes na afirmação da grande perda que representava para o DNERU e para SC a saída do dr. Julio Brasileiro.

E A SERRA CAXIMBOU...

O momento culminante da manifestação foi a chegada, inesperada, de Recife, do dr. Luiz Cristovão dos Santos, advogado, jornalista, escritor, autor de inúmeros trabalhos regionais, principalmente de Pesqueira, onde a serra caximba, das goabadas e dos tomates insuperáveis. Relembrou-se então, num misto de alegria e de saudade, as peixadas tradicionais no Pina, o sarapatel regado com Pitú, a mão de vaca, as morenas da Praia de Boa Viagem e a Feira de Caruaru, com os inimitáveis bonecos de Mestre Vitalino.

Finalizando o encontro agradável e por demais surpreendente, veio à tona a alpercata de couro cru e o célebre chapeu de couro, assinalando a epopeia do sertanista, do CABRA DA PESTE, na luta insana contra as investidas da Natureza madrasta. Resta, agora, aos irmãos Soares, COBRAS DANADOS de Bomba Grande, em Recife, e radicados em Florianópolis, acelerarem os trabalhos do Clube, não deixando morrer a ideia do dr. Brasileiro, a de unir cada vez mais nordestinos e sulistas, prendendo para a formação de uma Pátria forte e unida.

Em nome dos nordestinos e do diretor do DNERU, falou o jornalista FERNANDO SOUTO MAIOR. Ao lado do orador, o dr. Julio Brasileiro

Aspecto parcial da churrascada oferecida ao dr Julio Brasileiro

PRESENTE DE ANO BOM

(Soneto de Aporeli)

— Neste ruidoso dia, em que começa
um ano novo, eu venho reverente,
pedir de tua bondade, um bom presente,
que um prêmio mau não é coisa que se peça.

Quero um presente bom (desculpe essa
exigência atrevida e impertinente).
Um presente dos outros diferente,
que eu não possa esquecê-lo depressa.

Nada te custa o mimo desejado,
mas deve ser assim sincero e puro,
como êste grande amor puro e sincero.

Renovando as promessas do passado,
prometendo cumprí-las no futuro,
podes par-me um PRESENTE como quero...

O Estado

Florianópolis, domingo, 29 de Dezembro de 1957

Manoelito de Ornellas Despede-se de "O ESTADO"

Uma rápida entrevista com o autor de "Gaúchos e Beduinos" — Santa Catarina no coração do escritor gaúcho — Impressões sôbre os alunos que deixa em Florianópolis — A turma do "Litoral" — O que é o Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre e seu próximo 1.º Congresso Brasileiro de Arte — Um perfil do Professor Tasso Corrêa, Diretor do Instituto.

Com a presença do escritor Manoelito de Ornellas em nossa redação, trazendo-nos seu abraço de despedida, depois de um convivio de 11 meses, em que participou da nossa vida jornalistica como participou da vida universitária catarinense, realisamos com o autor de "Gauchos e Beduinos", uma rápida palestra:

S. S., interrogado sôbre as impressões que leva, de volta para o Rio Grande, sobre nossa gente e nossa terra, confessou, com a espontaneidade que tanto o caracteriza:

— "Levo desta terra a gratidão mais profunda, por quanto recebi de sua nobre gente, em gestos de fidalguia e carinho. Jamais esquecerei Florianópolis, onde vivi um período de 11 meses de minha vida".

— Interrompemos a palavra do escritor, para indagar-lhe:

— Sabemos que foram profícuos esses 11 meses de sua atividade em Florianópolis, pois ouvimos, por vezes, de seus alunos, as manifestações mais entusiastas sobre as disciplinas que o sr. ministrou...

— "Sim, o grupo de alunos que orientei, tanto na disciplina de **Literatura Hispano-Americana** como na disciplina de **Cultura Ibérica**, foram dos melhores que conheci em todo o curso de minha vida de magistério superior.

A turma de Literatura Hispano Americana, que ultimou o Curso de Linguas Néo-Latinas, constituida de oito alunos, deu-me a satisfação mais alta de minha vida de professor. Compensou meus esforços. Revelou um aproveitamento total. Aponto, entre eles, inteligencias ageis e lúcidas, que podem abrir caminhos na vida cultural de Florianópolis".

— São esses os seus alunos que vão a Montevidéo?

— Sim, desses oito alunos, cinco comparecerão aos Cursos de Vacaciones, criados pelo Instituto de Estudios Superiores do Uruguai.

Deveriam comparecer os oito, mas circunstancias particulares impediram que três deles pudessem fazer a viagem. Cinco de meus ex-alunos representarão em Montevidéo, neste ano, o Brasil, pois ao nosso país foram concedidas para as férias de 1958, apenas oito bolsas. Foi outra maneira que procurei, junto do Instituto de Estudios Superiores, onde fui professor, de retribuir à Sociedade de Florianópolis, as gentilezas que me reservou.

— Teve tambem o Professor um demorado contacto com a juventude literária do "Litoral"?

— Um grupo de jovens de talento. Desses moços, Santa Catarina conhecerá, no futuro, valores de que se orgulhará. Creio que do "Litoral", surgirão ensaistas e poétas de mérito. Não quero apontar nomes, para evitar distinções. Mas creio que ha, entre esses jovens dois poétas realisados, que poderão representar esta terra entre os "novissimos" brasileiros.

— Perguntamos ao Professor Manoelito de Ornellas, sobre as realizações mais destacadas do Rio Grande do Sul, nestes ultimos mezes já que S. S. regressa de Porto Alegre, depois de uma estada de dez dias naquela capital do Sul.

E S.S. acentuou:

— "A relização mais notavel destes ultimos tempos, está sendo a preparação do 1.o Congresso de Arte" e do "1.o Salão Panamericano" a que o Instituto de Belas Artes de minha terra programou, como ponto alto das festividades que vão celebrar o 50.o aniversario daquela notavel Instituição de ensino superior.

— Interrompemos, novamente, a palavra do Professor Manoelito de Ornellas, para que ele nos dissesse bem o que é o Instituto de Belas Artes em Pôrto Alegre. E ele nos informou prontamente:

— "Um milagre de esforço, de tenacidade e de idealismo, de um pugilo de homens de bôa-vontade, à cuja frente se postou sempre a figura impressionante de realizador que é o Prof. Tasso Corrêa. Tasso Corrêa associa, na sua personalidade, virtudes muito raramente conjugadas num só homem: cultura, inteligencia, ação e caracter. Graças a essas virtudes, Tasso Corrêa plasmou aquele monumento que é o Instituto de Belas Artes de Porto Alegre — sala de visita da inteligencia gaúcha.

Nos seus auditórios, um que serve para os concertos de música de camêra e teatro e outro, para conferenciar, vive Porto Alegre os seus altos momentos de espirito.

Festejar o 50.º aniversário de

(Cont. na 2.ª pág.)

O ex praça Hugo Felicio suicida-se com forte dosagem de formicida

Hugo Felicio era soldado da Policia Militar. Por questões disciplinares, fora, ha dias, excluido daquela Corporação, segundo assim fomos informados.

Sexta-feira passada, Hugo Felicio decidiu dar cabo da vida.

Comprou formicida, ingeriu forte dosagem e veio a falecer ainda nos fundos do Quartel do Corpo de Bombeiros.

Dado o alarme, foi o corpo do infeliz ex-praça conduzido para o Necrotério de onde saiu para ser sepultado.

OUTRO SUICIDIO NO MESMO DIA

David Kodolowiskz funcionário da Inspetoria do 16.º Distrito Rodoviário Federal, suicidou-se, tambem sexta feira, dia 27 do corrente, nesta Capital.

O suicida deixou várias cartas, dirigidas a diversas pessoas, todas elas, entregues à Policia.

Uma das cartas tem o endereço de um seu irmão, residente no Rio. Outra para o dr. José Lima Drumont, chefe do suicida, e Inspetor do 16 Distrito, residente na Capital Federal.

David Kodolowiskz estava nesta Capital faz pouco tempo.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Sexta-feira, 27 do corrente, foi um dia sinistro e parece ter sido escolhido para a pratica de atos tres-locados.

Dois suicidios e uma tentativa de suicidio, êste, revestido de cênas dramáticas.

Por duas vezes seguidas, uma senhora, de nome Maria, esposa do sr. Euzebio B. Machado, tentou por fim a vida, jogando-se no chão à passagem de um auto nóvel, que teve tempo ainda de brecar junto do corpo da infeliz senhora.

Como tivesse sido frustrado o plano, em seguida, a mesma senhora jogou-se debaixo de um caminhão, tendo seu corpo sido arrastado.

Apesar disso, ainda poude escapar com vida e conduzida ao Hospital, seu estado não apresenta gravidade.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Diretório Regional de Santa Catarina
COMUNICAÇÃO

O PRESIDENTE EM EXERCICIO DO DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO, EM SANTA CATARINA, TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS CORRELIGIONARIOS, DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO QUE, A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO DE 1.958, DARÁ EXPEDIENTE, DIARIAMENTE, EXCEPTO AOS SABADOS, DAS 16 ÀS 18 HORAS, EM A NOVA SÉDE DO PARTIDO, À PRAÇA PEREIRA E OLIVEIRA, N.º 12, ONDE ESTARÁ À DISPOSIÇÃO DOS MESMOS PARA OS ASSUNTOS DE ORDEM PARTIDÁRIA.

FLORIANÓPOLIS, DEZEMBRO DE 1957

CELSO RAMOS
Presidente em exercício do Diretório Regional do P.S.D.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina